



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2023.

ATA DA 122ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Bom dia a todos. Em nome de Deus, declaramos aberta a presente sessão, convidando a Vereadora Dona Carla para... A Vereadora Dra. Carla para leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA DOUTORA CARLA: Bom dia a todos. “Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu farei”. Amém.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Passo a palavra ao Secretário Vereador Renan Maracajá para leitura do Expediente no dia de hoje.

O SR SECRETÁRIO RENAN MARACAJÁ: Expediente da 122ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo” em 12 de Dezembro de 2023. Expediente do Executivo: recebemos o Ofício de nº 436/2022 da Secretaria Municipal de Saúde, Gabinete do Prefeito, encaminhando o segundo relatório quadrimestral de 2023 que será apresentado em Audiência Pública a qual ocorrerá hoje nesta Casa. Projetos de Lei: Projeto de Lei de nº 419/2023, de autoria do Vereador Alexandre do Sindicato, declara de utilidade pública o Instituto de Saúde Maria das Neves Pereira Silva e dá outras providências. Projeto de Lei 420/2023, de autoria do Vereador Napoleão Maracajá, determina a obrigação de inclusão de temas sobre a história e geografia de Campina Grande nas provas objetivas dos concursos públicos municipais. Projeto de Lei de nº 421/2023, de autoria do Vereador Renan Maracajá, reconhece de utilidade pública a Associação Luminar de Magnetismo Humano e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 422/2023 de autoria do Vereador Saulo Noronha, declara de utilidade pública municipal a Associação de Moradores de São Januário e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 423/2023 de autoria do Vereador Bruno Faustino, reconhece de utilidade pública a Assistência Médica Psicossocial “Doce Lar” e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 424/2023 de autoria da Vereadora Dra. Carla, concede Título de Cidadania Campinense a Francisco Mendes Campos e dá outras providências. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Portanto... Portanto lido, lido já o Expediente. Peço, solicito à Assessoria Parlamentar que archive-se o Expediente. Nós temos... Nós temos o Grande... O Pequeno Expediente e temos o Grande Expediente, todos os dois está completo com assinatura. Eu só queria lembrar aos colegas Vereadores e Vereadoras que hoje nós temos a, a vinda do Secretário de Saúde, conforme por determinação de Lei, e foi uma solicitação de Plenária, inclusive, solicitado pela Vereadora Jô e o Secretário Dunga Júnior. É... Atendeu o, o, a reivindicação para que aqui viesse, é, fazer a prestação de conta do, do... É, do, do bimestre, não é isso?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente... Pela ordem.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Quadrimestre, né?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente... Pela ordem.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo, pela ordem, o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, é, em vista do que Vossa Excelência falou, eu queria pedir a Vossa Excelência que suspendesse por 10 minutos. A gente pode, inclusive, retirar as inscrições, dependendo do que nós vamos conversar.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então eu, eu, eu tenho o mesmo pensamento que Vossa Excelência, os demais concorda? O Vereador... Líder da bancada?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu queria pra suspender, né?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Então eu, eu também concordo com Vossa Excelência. Então, por solici... É, é, suspendemos a Sessão aqui por 10 ou 20 minutos e nós voltamos a... A. Retornamos. (*Sessão suspensa*) Solicito aos Vereadores e Vereadoras que possam, que ocupem seus lugares para retornarmos a Sessão.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Aos colegas Vereadores tomar seus lugares, vamos retornar a nossa Sessão. É... Acredito que houve, houve um acordo para abirmos mão do Pequeno e Grande Expediente. Pela liderança Vereador Pimentel, acredito que sim. Vereador... Havendo essa, essa...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, é... nós já tínhamos conversado na reunião de que... Esse tempo que falamos porque nós estamos no final do ano e tem várias matérias importantes para que seja discutida e votada aqui... Nós vamos conceder a retirada já que o registro de pedido de palavra no Pequeno e no Grande é da oposição, nós retiramos. Agora eu peço a Vossa Excelência numa condição de que na manhã essas inscrições permaneça.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Acatado o pedido...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Ficou acordado?

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Pois não.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Concordado?

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: É Regimental, e por ser Regimental será acatado por essa Mesa o pedido de Vossa Excelência. Pela ordem, Vereador Anderson Pila...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Amanhã a Assessoria de Plenário coloca com a própria sua letra os inscritos...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Sim, pois não? Já peço a, a, a Assessoria Parlamentar da Casa que garanta a inscrição já da próxima Sessão da, da quarta-feira.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, é só... Somente para tanto anunciar, também como convidar, se quiser estar presente aqui... O, o ex-Vereador, sempre Vereador Ivan Freire que tá ali no Plenário, ex-Vereador aqui nessa Casa, fez um bom trabalho aqui na época pelo Partido Comunista do Brasil. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Feito o registro. Acompanhei o trabalho, era eu adolescente ainda e passava muitas das vezes ali em frente a antiga Câmara de Vereador da Maciel Pereira, indo ao Banco do Brasil onde eu trabalhava naquela época na limpeza e sabíamos do trabalho, da militância, do colega e sempre Vereador Ivan. Então, seja muito bem-vindo a essa Casa. Pela ordem, a Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigado, Senhor Presidente. Também de forma, é... a saudar o nosso camarada também aqui, é... Membro do nosso Comitê Municipal e também do Estadual, Ivan Freire. Como já bem falou, é, o Vereador Anderson Pila "sempre Vereador", então é sempre importante a gente registrar aqueles e aquelas que contribuíram para o crescimento da cidade e também pro fortalecimento desse espaço que é o Parlamento. Então, dar as boas-vindas hoje nessa manhã a... a Ivan Freire, nosso colega, nosso camarada e também, é, registrar aqui a presença de Ciara Liz da Silva Lima, é uma pessoa da cidade de Monteiro, mas que tem um trabalho uma atuação fundamental no que diz respeito à questão LGBT no Estado da Paraíba. Inclusive, porque articula uma série de pessoas e Entidades em torno disso e ela acompanha hoje aqui a nossa Sessão, a quem eu queria agradecer desde já a presença. E também agradecer a todos os Vereadores e Vereadoras que puderam votar aqui neste Voto de Aplausos que nós apresentamos essa homenagem à Ciara que vem também articulando a pauta LGBT na cidade de Campina Grande. Então, muito obrigada a cada um e a cada uma e queria aqui também fazer esse registro. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Passo para o Secretário... O Secretário Renan para fazer Justificativa de Ausência.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR SECRETÁRIO RENAN MARACAJÁ: Justificativa de Ausência do Vereador Márcio Melo na Sessão Ordinária realizada no dia de 12 de dezembro, por se encontrar em consulta médica inadiável. Justificativa de Ausência do Vereador Saulo Germano na Sessão Ordinária no dia de hoje por se encontrar com... Por se encontrar cumprindo compromissos previamente agendados. Um Requerimento... Um pedido da, na verdade um pedido da Vereadora Eva Gouveia, que faça constar nos Anais Votos de profundo pesar e um minuto de silêncio em virtude do falecimento de Nice Maria de Almeida Uchôa.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, é... Eu já... Conforme combinamos, é, estamos encerrando o Pequeno Expediente e já abro o Grande. Encerramos também o Grande Expediente, conforme acordado, e já passamos ainda dentro do Grande... Do Expediente a, a... É, todos já abriram mão do Grande e do Pequeno Expediente? Então, já convido o Secretário Dunga Júnior... Quando o Secretário chegar nós fazemos isso. O Secretário Dunga Júnior, o qual irá fazer, apresentar o relatório da saúde no segundo quadrimestre de 2023. O Secretário já... Secretário Dunga já está se dirigindo, eu... Convido para... Para também fazer parte aqui... Certo, convido para fazer parte da Mesa, Angêla do Conselho Municipal de Saúde, que é a Presidente do Conselho; convido também Eliete, que é Eliete da Coordenação... Coordenação de Planejamento da Secretaria de Saúde, como também convido, convido a Dra. Clair que é contadora da, da Prefeitura Municipal de Campina Grande e nossa contadora também aqui da... Eu solicito... Dando prosseguimento, por solicitação da Vereadora Eva Gouveia, que ainda em tempo solicitou um minuto de silêncio em memória póstuma ao falecimento... Ao falecimento do Senhor de... Da Senhora Nícia Maria de Almeida Uchôa. Então solicito a todos para que ficamos de pé para um minuto de silêncio. *(um minuto de silêncio em memória póstuma)* Pronto, então, eu já estabeleço já para... Tanto o Secretário Dunga, como a Equipe Técnica da Secretaria de Saúde, junto com a, a... Contadora da Câmara Municipal, Dra. Clair, estabeleço um prazo aí... Há um tempo de 40 minutos para que eles possam utilizarem, se revezarem e se for necessário ficam é, nós aumentamos e prorrogamos esse, esse tempo. Então, já com a palavra o Secretário de Saúde Dunga Junior.

O SR CONVIDADO CARLOS DUNGA JÚNIOR (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Bom dia, Campina Grande, cumprimentando o Senhor Presidente Marinaldo, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, todo time aqui da Saúde que está aqui presente nessa Sessão. Pra gente é um prazer estar nessa Casa, Vereadores e Vereadoras, pra gente prestar conta dos quadrimestres, do relatório quadrimestre. Senhor Líder Luciano Breno, Vereador Luciano Breno, eu, enquanto parlamentar que fui, e tive a maior honra de ocupar essa, essa cadeira. Eu tinha o maior zelo, como Legislativo, de fazer essa prestação de contas, de cobrar do Governo Estadual, na época eu era Deputado, pra que viessem fazer essas prestações de contas. E, mesmo estando só há dois meses que, é... à frente da Secretaria de Saúde, que para mim é o maior desafio da minha vida, eu comentava até com o Vereador Pila do dia lá da... do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Dr. Edgley, desde já gostaria de agradecer a ele, a Vereadora Eva, tá certo? Pela solidariedade prestada naquele instante e também ao Secretário Johnny, tá certo? Por parte do Governo do Estado que nos prestou solidariedade naquele momento, mas o dia que era meu *teste drive*, era a entrada naquele dia no Dr. Edgley, e eu já estou no estágio probatório, eu já tô conseguindo navegar... E navegar num universo que é fantástico. Navegar num universo que... Que nos chama, nos desafia a todo momento, a todo minuto. E quando a gente analisa um relatório de quadrimestre, é... Vereadora Valéria, que a gente vê o que esse grande... Esse grande movimento que é a saúde, o que ele pode fazer e o que nós podemos fazer com ele. E quem nós estamos atendendo, o quê? Quem mais precisa! Nós estamos atendendo as pessoas... As pessoas que mais precisam utilizar esses equipamentos. Então, a gente fica muito feliz com os dados hoje que a gente vê, que a gente tem e eu quero ter o maior orgulho de daqui a quatro meses, quando for o meu quadrimestre, eu estar também aqui prestando contas do meu primeiro quadrimestre enquanto Secretário de Saúde. Hoje ainda estamos com o quadrimestre apresentado pelo Secretário Gilney, um grande... Grandes números têm aí, vocês receberam o Relatório na, na, na Casa... Eu não vou me deb... Chegou ontem, isso mesmo, Vereadora Jô, é, chegou ontem na Casa. Então, a gente tem um maior... Estamos abertos aqui, estou com todo o corpo técnico da Secretaria de Saúde aqui nesse... Na Câmara Municipal hoje pra gente dialogar. Mas a gente vê, assim, é, pelos números que, que a gente dá para fazer uma leitura, a gente vê assim mais de 1 milhão, em cada quadrimestre mais de 1 milhão de atendimentos, de procedimentos, é... Destinados à população. Então a gente fica muito feliz com esses dados. Eu passarei agora para a nossa contadora Clair Leitão que vai falar do esboço maior sobre os dados, sobre os números e sobre os, os dados financeiros econômicos. Por favor, Vereadora Clair... Por favor, é... Olha, Clair, já estou te nomeando Vereadora, também parlamentar, a nossa contadora Clair Leitão.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra Dra. Clair.

A SRA CONVIDADA CLAIR LEITÃO (CONTADORA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Bom dia a todos! Quero cumprimentar o Presidente Marinaldo, em nome de quem cumprimento os demais representantes dessa Casa. E agradecer pelo convite de estar aqui, né? Representando a contabilidade tanto da Prefeitura, como da do Fundo Municipal de Saúde, para apresentar os números do primeiro quadrimestre e segundo quadrimestre da saúde aqui no município de Campina Grande. Qual a importância da apresentação desses relatórios? É uma forma de transparência, né? Em que a Saúde vai demonstrar quanto ela tem aplicado durante esse período, tanto com recursos próprios do município, quanto com os recursos que vêm do Ministério da Saúde. Então, a gente sabe que a demanda é muito grande, né? Que... Mas a saúde ela sobrevive dos recursos que vem do Ministério, né? Recursos Federais. Também de recursos do Estado, poucos, e recursos que são obrigatórios a transferência para o município... Do município de Campina para o Fundo Municipal de Saúde, né? Que,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

constitucionalmente, a obrigação é de aplicar 15% dos seus impostos e transferências constitucionais. É... a Legislação que reza que essas Audiências devem acontecer na Câmara, tá certo? Ela tá prevista no Artigo 41 da Lei Complementar 141, que é a Lei que trata da aplicação e dos recursos de saúde. Eu vou entrar aqui no primeiro quadrimestre já para mostrar alguns números. O montante das receitas que foram arrecadadas de impostos e transferências de município de Campina Grande no primeiro quadrimestre somaram o montante de R\$229.026.906,75. Então, é, essas Receitas elas são constituídas de impostos que são as arrecadações próprias de município mais as transferências constitucionais. Aí nessas transferências constitucionais entra a arrecadação do FPM, do ICMS, PPA, IPI, então os... Pois não? Repetir? Posso sim, R\$229.026.906,75. Não, essas são as Receitas oriundas de impostos mais transferências constitucionais. Desse montante o município ele é obrigado a aplicar 15% em saúde, né? E aí nós temos aqui... É, essas informações elas são coletadas do SIOPS, que é o Sistema de Informação, certo? Dos dados da Saúde, ok? Então, essas informações são coletadas e... No primeiro, no primeiro quadrimestre, o município ele empenhou, tá certo? Durante esse período de janeiro a abril R\$43.338.687,71, que são despesas que a grande maioria são despesas empenhadas por estimativa, tá certo? Então durante esse período foi empenhado 43. Foi liquidado nesse período 41 milhões de reais. Eu vou arredondar, tá certo? Pra não tá... É, falando a, a parte dos centavos. E... A parte paga nesse período foi 26 milhões de reais. Então, equivalendo, né? Ao montante de impostos 26.40%. Então a gente percebe que a saúde, né? Do município de Campina Grande no primeiro quadrimestre, atingiu no primeiro quadrimestre de recursos pagos 26.40%, tá certo? E aqui nós temos também a informação do montante geral, incluindo recursos tanto do município, como recursos que vem do Governo Federal que... Deixa eu pegar aqui um demonstrativo mais detalhado para esclarecer. Eu perguntei se podia projetar, ele disse que não... É, realmente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu solicitaria a Ribamar, da Técnica, que pudesse vir até aqui, Ribamar, por gentileza.

A SRA CONVIDADA CLAIR LEITÃO (CONTADORA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): ... Entrar no segundo também, viu? Estou apresentando o primeiro, depois eu entro no segundo... É, algumas pessoas estão com dificuldade de dizer meu nome, aí eu coloquei aí na apresentação, meu nome é Clair Leitão, certo? Eu sou contadora tanto da Prefeitura Municipal, como sou contadora do Fundo Municipal de Saúde, de todos os órgãos da Prefeitura e, com muita honra, sou contadora desta Câmara Municipal, certo? Então, pela primeira vez estou no Plenário, a convite, né? Da Secretaria de Saúde, para fazer essa apresentação. Então, eu vou entrar agora no demonstrativo que eu estava explicando para os Senhores... Tá claro aí, né? Tá dando para ver agora, né? Então pronto, nós estamos aqui com um relatório tirado do SIOPS que é o Sistema de Informação, certo? Dos recursos aplicados em saúde, que a gente envia bimestralmente ao Ministério da Saúde essas informações. E, a obrigatoriedade de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

apresentação aqui no Poder Legislativo é quadrimestralmente. Então, neste momento, nós estamos fazendo as duas apresentações, a do primeiro quadrimestre e a do segundo quadrimestre. Então nesse momento agora eu estou fazendo a do primeiro quadrimestre que engloba o período de janeiro a abril deste exercício de 2023. Então aquilo que eu falei no início, primeiro a gente é apura as Receitas... Receitas de impostos, né? A gente tá vendo aí 70 milhões de reais, e as Receitas de transferências constitucionais que dá um total de 158 milhões. Então, o montante previsto dessas Receitas, inicialmente, é em torno de 691 milhões, mas é arrecadado no período de janeiro a abril chegou a 229 milhões. Então, os senhores estão vendo aqui, ó, onde eu coloco a mãozinha, essa foi o montante da Receita arrecadada nesse período. Aí aqui estão os gastos, né? Com as despesas em saúde, certo? Posso continuar? Pronto, nós estamos aqui com os, as despesas gastas em saúde, né? Tem a discriminação por bloco de serviço, certo? Tem despesa com atenção básica, assistência hospitalar, suporte profilático e terapeuta não tem, né? Aí tem despesas com vigilância epidemiológica e outras subfunções, né? Que chegou a um montante de despesas pagas no período englobando todas a, a Saúde, o montante de 60 milhões de reais nesse período, certo? Que com recursos próprios que equivale... Não, perdão! Com recursos próprios, 20... 41 milhões! Então ao todo foram pagos 60 milhões, certo? E com recursos próprios foi 41 milhões. Mas pago no período R\$26.127.000,00 que corresponde a 26.40%. Então, no primeiro quadrimestre do exercício de 2023, o município de Campina Grande aplicou com recursos de impostos e transferências 26.40%, ok? Esse montante aqui, “total das Receitas adicionais para financiamento de saúde” foram outras Receitas que entraram no município, que deu um total de 77 milhões, certo? Receitas de transferências para a saúde: 77 milhões. Provenientes da União nós tivemos 75 milhões. Aqui, olha, 75.783.000,00, e proveniente do Estado nós tivemos 1.255.000,00, ok? Então, ao todo, de Receitas que vieram tanto do Governo Federal como do Estado, deu o somatório de 77 milhões. Deixa eu ver aqui... Eu queria mostrar aos Senhores um demonstrativo aqui... Deixa eu ampliar aqui para os senhores acompanharem os gastos em anos anteriores. É... Os senhores verificam aqui que no ano de 2023, nesse período, aplicou 41 milhões. Em 2022 aplicou 48. Em 2021, 21 milhões. 2020, 34. E assim sucessivamente. Esses demonstrativos estarão disponíveis aos Senhores após a apresentação para análise mais detalhada, tá certo? E agora eu vou entrar no segundo quadrimestre. Segundo quadrimestre ele engloba as, as... Os gastos da saúde no período de janeiro até agosto, tá certo? Então, é... Aí ele passa até o somatório do primeiro com o segundo quadrimestre. Então aqui na arrecadação os senhores vão verificar que arrecadou 484 milhões nesse período de Receita de impostos mais transferências constitucionais. Então, representando uma... Em relação ao que foi previsto, 70% do que foi previsto para o exercício, porque foi previsto dessas Receitas 691 milhões e arrecadou 484 milhões. É, aqui está faltando outro quadrimestre, né? Tá faltando o terceiro que seriam os 4 meses, né? Aí esse aqui tá acumulado janeiro até agosto que correspondem em média 70% do valor que foi previsto, faltando então a gente subentende que tá equilibrado, né? Porque dividir para três quadrimestres seria em torno de 30 e... Receitas de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

juros da dívida também... É, até então somente essas ultrapassaram o período, as outras não. Só quando a gente concluir, né? O terceiro quadrimestre a gente vai saber direitinho quanto ultrapassou. Então vamos lá. É... Do montante de despesas aplicadas com esses recursos, então empenhada no período nós tínhamos 82 milhões. Essa empenhada, a liquidada 78. Os Senhores Vereadores, como... Devem saber que a despesa liquidada é aquela despesa que efetivamente foi realizada, tá certo? Porque existe uma diferença da despesa empenhada, liquidada e paga. A despesa empenhada é aquela que a administração ela assume o compromisso, porque ela já fixa uma dotação empenha e ali já dá uma projeção de garantia de que vai receber, porém ela só vai ter a garantia, de fato, quando houver a liquidação da despesa. Aí a liquidação é o, a, o reconhecimento que o serviço foi realizado e que a compra do bem ou do consumo também foi efetivado e assinado por um Servidor competente, né? Afirmando que o serviço foi prestado e que o bem foi entregue. Então a gente chama liquidação da despesa. Então, já a paga aqui foi de 61 milhões. Então os senhores percebem que ao longo do exercício o município tá aplicando bem mais, né? Se cumpriu que a despesa liquidada está apresentando aqui de 31.24, a educação de Campina Grande tá aplicando o dobro do que é obrigatório aplicar constitucionalmente, porque olha... Só de despesa liquidada já tá atingindo 31.24, de despesa paga 27.74. Então tá muito além, né? Do que é obrigatoriamente definido na Constituição, certo? E aqui eu vou ampliar pros senhores acompanharem. Olha só, pronto, aqui é bom que a gente vê um resumo de quanto o município de Campina Grande sempre aplicou a mais do que era obrigatório. Aqui em 2023, ele já aplicou a mais dos 15%, 78 milhões. Em 2022 aplicou além dos 15%, 48 milhões. Em 2021, 21 milhões. Em 2020, que foi a mesma época da pandemia, 34. Então os números, é... Reforçam, né? Quanto o município de Campina Grande aplica, além do que é obrigatório na saúde, tá certo? Então pronto. É uma apresentação simples, os Senhores poderão ver mais o detalhamento quando receberem os relatórios e... Mas assim, o importante é mostrar que o município ele vem aplicando os gastos obrigatoriamente, tá certo? E aqui eu, eu já tava encerrando a minha participação. É... Eu agradeço, né? A compreensão e estou à disposição para qualquer pergunta, caso os Senhores desejem.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então... O tempo de como está dividido, o Secretário de Saúde, é, define aí se é ele ou o Dra. Eliete... E agora vocês... O tempo é de vocês.

O SR CONVIDADO CARLOS DUNGA JÚNIOR (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Vou complementar aqui. No Relatório que foi enviado tem toda, é... A Dra. Clair falou sobre a... Receitas e aqui nós temos as despesas que foram realizadas, né? Os valores, a produção bruta, a produção... Os municípios que fazem parte do, das nossas referências, tudo isso tá bem detalhado no, na, no Relatório que foi enviado a vocês. Eu queria passar agora pra Dra. Eliete para ela falar um pouco, falar também sobre essa... Essa questão da, da pactuação da, do município, para ela falar um pouco sobre a produção que nós temos no município e sobre a os serviços também, de um de um modo geral.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA CONVIDADA ELIETE SILVA NUNES ALMEIDA (DIRETORA DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Bom dia a todos. É... Essa apresentação eu tava dizendo pra... Pra o Secretário, Clair acho que você pode, né? Voltar para o seu local. É porque o nosso, nosso gestor ele gosta de uma dinâmica bem diferente, né? Talvez estivessem todos esperando apresentação em *slide*, não é? Mas vamos lá. Pois é, né, Secretário? É verdade, a gente tá mais pra... À disposição que estamos com toda a equipe aqui na Plenária e é mais uma discussão, é uma, realmente uma apresentação aberta, porque a gente fica mais à vontade, né? Não são números, nem informações fechadas sem que tivesse essa interação, mas a Secretaria Municipal de Saúde, vocês sabem que é responsável, né? Pela assistência da 2ª macro. Quando a gente pensa em até habilitar serviços que tem muitos questionamentos, a gente tem que pensar que não é uma população só de 400 e poucos mil habitantes, mas é uma responsabilidade de mais de 1 milhão de usuários que ficam, é, dentro, né? Dos equipamentos de Campina Grande. Então o Setor de Planejamento tem feito muita habilitações dos serviços nos nossos prestadores como o Hospital da FAP de UTI Porte 2, porte 1 para porte 2, já está pleiteando de porte 2 para porte 3; também habilitação da Santa Clara no, no setor de otorrino, onde eles pleiteavam a habilitação para atender alta complexidade e o planejamento já providenciou e ele já está com a sua habilitação com portaria, também, é, o Hospital, né, do HELP já foi habilitado em suas UTI, né? Já há porte 3 também no Setor de Hemodiálise e também já providenciamos a habilitação da FOP que é de Saulo Freire, em glaucoma e, e outras habilitações de vários serviços. É... O planejamento está à disposição de qualquer prestador. Quando solicita a habilitação e que ele realmente, ele se enquadra dentro das Portarias de Consolidação, então estando apto é encaminhado para Auditoria, para Vigilância Sanitária, onde dão o aval do *checklist*, ainda vem Auditoria do Estado para dizer se aquele serviço pode ou não ser habilitado. Então por isso, é... temos habilitação aí tanto do HU, como da Clipsi... Todos os serviços que ele pede habilitação e que ele entre dentro, né? Das normas técnicas. O planejamento está à disposição da Secretaria de Saúde para habilitar, como também, é, várias emendas que os hospitais, é... precisarem passa tudo pelo planejamento, onde a gente, é... Faz a inserção, né? Nos sistemas, nos sites ou no Investe SUS e são contemplados, assim o Ministério dê o aval e se tenha, é, o recurso. Com relação aos municípios que atendemos, em sua maioria, quando chega mês de, de abril ele já não tem mais recurso dentro do teto de Campina Grande, por quê? São municípios pequenos, a maioria nem hospital tem, não é? E usam todos os equipamentos de Campina. Existe muita insatisfação? Sim, porque eles querem, né? E é, não é nem querer, é a necessidade dos usuários de ter porta aberta, né? Mas o recurso é finito, a necessidade de saúde é infinita. Quantas pessoas vocês não conhecem que precisa de assistência, de atendimento? Mas os recursos são finitos e Campina Grande através de uma PPI que é desde 2010 que não vem recurso, porque a gente sabe que o recurso que hoje se pleiteia são emendas parlamentares para financiamento de saúde... Chega ao fim aquele recurso e fica, né? A insatisfação desses municípios, porque Campina Grande não atendem 100%. A gente atende em 100% do recurso que cabe esses



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

municípios, como também eu quero deixar bem claro para a Casa que toda a tabela complementar de PLUS, esses municípios não participam desse recurso, né? É bancado por Campina Grande, mesmo porque eles, têm deles que nem recurso teto de MAC eles têm, né? É só o básico mesmo e Campina Grande vem nessa batalha. É onde vocês sabem, o Conselho a quem Ângela apresenta, ela sabe que tem né? As resoluções com toda a tabela complementar que cai sobre Campina Grande, como várias vezes temos que ir para o Ministério Público para definir essas tabelas, porque com o recurso que o Ministério da Saúde paga os hospitais não aguenta e termina a gente complementando, mas nós temos aqui várias ações e que dá mais de, de... Um milhão de procedimentos, né? Aliás, 1000 e tantos procedimentos por determinados categorias... É 1 milhão mesmo, é 1.714.922, quando a gente olha o processamento e por subgrupos, onde tem desde ações coletivas até a questão do atendimento de órtese e prótese, não é? Então são vários atendimentos dentro do que Campina Grande pode dentro da sua capacidade instalada de atender, onde vários questionamentos... Eu vinha conversando com o Gestor a respeito do atendimento de Cardiologia. Às vezes, as pessoas dizem “por que tanto tempo pra passar no cardiologista?”, se você foi imaginar que todas as pessoas que precisam de um procedimento cirúrgico, ele precisa passar pelo pré-operatório e isso inclui o cardiologista, você imagina porque fica uma fila que a gente não consegue colocar menos tempo de atendimento. Se você precisa de uma colonoscopia, dependendo da idade, passou dos 40, precisa também ter o parecer do cardiologista. E, é, estamos já alinhando pra gente implantar o protocolo, né? Dentro das nossas, dos nossos equipamentos de saúde para que a gente tenha uma solicitação médica qualificada, porque termina muito pedido de exames desnecessários. Então, com isso fica uma fila um pouco injusta. Então, com protocolo a gente, é... nós iremos tentar alinhar essa solicitação... Essa solicitação de exame qualificado para que a gente possa conseguir que essa fila tenha mais celeridade para aquelas pessoas que precisam mais, porque quando você não qualifica uma fila termina muitas pessoas usando o sistema que poderia ser, é... postergado esse atendimento e fica outra fila que precisa de urgência e termina esperando e ficando muito sacrificado essa fila, e muitas vezes injusta, né? Mas estamos, é, habilitando serviços para melhor assistência, porque muitas vezes, é... Vereadora Eva, muitas vezes os serviços querem desenvolver e atender certos procedimentos e ele não pode porque ele não tem habilitação. Não tendo habilitação não pode ser processado, mas estão... Estamos avançando, qualificando também os nossos serviços naquilo que ele precisa ser qualificado para avançarmos, avançando em Policlínicas, avançando na conquista de novos equipamentos, avançando na conquista de... É... várias especialidades para que atenda uma demanda necessária para Campina Grande e os municípios que confiam nos nossos equipamentos e que nos referenciam. Estamos próximo a uma nova PPI onde vários municípios têm que alinhar esses procedimentos que ficam em Campina Grande, que eles possam assumir esses procedimentos e que Campina realmente fique com aquilo que os municípios não... não conseguem fazer. Como também o desenho é: onde existe vazio assistencial, principalmente na parte do Sertão, eles estão assumindo isto



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

também com, com a Gestão Estadual e desafogando um pouco a 2ª macro que tanto precisa. Então essa é a ideia de uma regionalização perfeita, mais humanizada e perto do usuário, evitando tantas idas e vindas do, do nosso usuário.

O SR CONVIDADO CARLOS DUNGA JÚNIOR (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE):

Senhor Presidente, só para concluir aqui, é... Com relação ao, ao Relatório, vocês vão receber aí também. Dentro do Relatório tem toda a... O número de municípios que são referenciados por Campina Grande e, só uma curiosidade nossa, quando assumimos a Secretaria foi a gente entender justamente esse processo, essa máquina. Por eu ser gestor, eu gosto de entender as coisas, de onde, de onde vem o usuário, como é o fluxo, de onde sai e como é que paga isso. Então isso é uma grande discussão minha, Vereador Luciano Breno, e eu fui entender e foi um objeto de minha... De minha, de minha audiência com o Secretário de Saúde Dr. Johnny, do Estado da Paraíba. Nós levamos para o Dr. Johnny três pautas, é, Vereadora Valéria, é, a oncologia, o ISEA e as parcerias da tripartite. Quando a gente tá falando de saúde, que se fala tanto em tripartite, a gente tem o ente Municipal, o Estadual e o Federal. Então, chegando no ISEA, nas minhas visitas rotineiras que faço ao ISEA, eu cheguei lá e tinha 32 bebês nascidos. Aí eu disse “quantos de Campina Grande?”, “12”. Tá certo? E o restante todo da... do... do entorno da Borborema e dois de Toritama, dois de Pernambuco. Então, Campina continua sendo essa grande mãe acolhedora de todos. Há 56 anos, minha mãe e meu pai morava em Boqueirão e eu nasci no ISEA. Há 56 anos, né? E hoje continua ainda tendo esse acolhimento, essa grande, essa grande acolhida. Então, nós temos aqui referenciado x partes para aquele município, mas nunca voltou um parto da porta do ISEA, sempre nós acolhemos. E gostaria de destacar aqui o serviço de excelência prestado hoje pelos profissionais do ISEA, tanto na obstetrícia, quanto na Pediatria, neonatal... Tudo que ser feito no ISEA hoje é referência hoje pra Paraíba, pro Estado da Paraíba. A Oncologia nós temos ao Hospital da FAP como referência, mas nós precisamos de mais espaço, nós precisamos ter mais contrapartida pra, pra... E o HU, mas precisamos ter muito controle sobre esse processo. Inclusive, na reunião da CID? Da CIR, nós tivemos alguns fatos lá que... Que eu queria compartilhar com o Plenário, que foi o seguinte: um paciente que é referenciado lá de Monteiro para vir fazer um exame em Campina Grande, então quando chega aqui “não, hoje não vai poder fazer o exame”, por motivos ímpares, é... Pares que acontecem, por exemplo, o médico entrou de férias! Não, a gente tem que ter hoje meios para que a gente não possa voltar um paciente lá de Monteiro. Por eu ter sido Prefeito de uma cidade do interior, eu sei o que é isso você tirar uma pessoa de lá e vir pra cá pra você fazer isso. Então a gente tá alinhando, né, Eliete? Notificamos o HU pra evitar essas voltas, pra que a gente possa ter o atendimento e que se possa uma comunicação antecipada para evitar um, um problema desse. Então, tive no Ministério da Saúde. E aí foi um, um momento interessante aqui na Paraíba, do Ministério, esteve aqui, nós dialogamos três dias com o Ministério e na próxima segunda-feira, na próxima segunda-feira, convido todos os Senhores Vereadores, 10h da manhã lá no Seminário, estaremos assinando o Termo de Cobertura de 100% da atenção



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

básica no município de Campina Grande. Todos os critérios que o Ministério pediu apresentamos e foram acolhidos. Nós iremos ter mais 87 equipes de Médico da Família em Campina Grande, e mais 61 equipes de, de saúde bucal. Graças a um esforço junto da Prefeitura e do Ministério da Saúde para que nós possamos ter, a partir de segunda, 100% da atenção básica, visto que é na atenção básica que a gente precisa, precisa! E aqui eu faço uma chamada de atenção de todo o nosso time da saúde, é lá que se acolhe, é lá que se dá o primeiro remédio, é na acolhida bem feita, na acolhida justa; é no acolhimento das pessoas que mais precisam que nós vamos caminhar para que o primeiro remédio, Valéria, Vereadora Valéria, seja dada na nossa acolhida. E ter Campina com 100% de atenção básica faz parte de um processo de todos nós, Vere... Legisladores, é, Executivo, para que a gente possa ter esse bem maior para a cidade de Campina Grande. Só era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então, portanto vimos aí o... A equipe técnica do, da Saúde. Eu gostaria de saber dos Vereadores... Vereador Antônio Alves Pimentel já se inscreve para... Vereadora Jô, Vereador Pimentel, Vereador Olímpio. Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, tenho algumas dúvidas aqui, até porque eu fui ler pro Vereador, mas não sou contabilista. Então, realmente... Primeiro que a gente não recebeu. Uma coisa é você tá lendo, tirando... Voltando. Ou você tá ouvindo e não dá para ver, né? Não sei se é por causa da minha idade, mas não dá para ver, não, daqui os quadros de exposição. Eu fiz minhas contas aqui, assim bem simples. No primeiro quadrimestre quase 230 milhões e teria que ser aplicado, pelo menos, 34 milhões e uns quebrados, né? Aí, eu não entendi... Foi, foi pago 26? Foi... Quer dizer, liquidado 26; 43 milhões foi empenhado... Eu não entendi bem isso aí. Eu queria que explicasse. Outra coisa: do segundo quadrimestre, né? Também não entendi essa situação, até pra gente entender. Outra coisa que eu vou... Eu vou logo fazer as perguntas, né? Vai ver essa ignorância que nós temos aqui sobre essa questão. A outra é sobre, Secretário Dunga, as transferências que... De... Advinda de... Dos Parlamentares, que é tanto reclamado pela FAP... Parece que não chega! Chega aqui o dinheiro, mas não chega lá na FAP. O outro... É a oportunidade da gente, né? Esclarecer. O João XXIII que recebe o paciente... Ou infartado ou com outras patologias do coração, me parece que é assim: eu recebo para justificar o dinheiro que eu, que eu tenho que receber do... da Prefeitura, mas depois eu transfiro pro Trauma. Porque essa reclamação não é do Vereador Pimentel, não é do Vereador Alexandre do Sindicato, né? Essa reclamação aqui é perene! O João XXIII não atende e quando atende não resolve, não tem resolutividade. O outro assunto é sobre o piso da enfermagem, parece que a gente não chega no finalmente dessa história. A reclamação de todo mês: não recebemos, só recebemos uma parte. Como é isso? Não é? Porque número pra mim é inteiro, não tem mais ou menos quatro, é quatro! Não é isso mesmo, Doutora? Número... Número é inteiro, não existe um mais ou menos. Ah, pode até ver na, na, hoje na, na



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

matemática tem mais ou menos, mas ele é inteiro, ele, ele, ele é prático. E o outro, outra pergunta que eu quero fazer, é o que aconteceu... Claro que a gente tem outras dúvidas aqui, né? Sobre a questão do, do, dos medicamentos no, nos postos de saúde, né? A falta de médico, sei que há uma dificuldade para isso, mas... É como você disse, nós temos que atender, nós temos que ter condições de substituir e a gente como Vereador recebe reclamações com as diárias sobre isso aí, quase diárias. Nos postos de saúde... Não, não é? Por exemplo, Galante mesmo, há um mês passado, uns 15 dias atrás, ouvi que telefonaram, eu pedi a ambulância, disseram que não tinha combustível! O médico não veio, a gente... Mas combustível? Eu já vi, por exemplo os Distritos, cada um desses Distritos com duas ambulâncias boa, não tem mais. O, o, o... A base do SAMU me parece que não fica mais por lá e... Recebi de vários, vários profissionais que, que trabalham no SAMU, até falei isso aqui, que na Administração, eu não quero fazer comparação, mas foi o que passaram pra mim, na Administração anterior eles recebiam R\$2.100. Quer dizer, há mais de 3 anos atrás, recebeu R\$ 2.100 mais 20% de insalubridade. Hoje eles recebem R\$ 1.480 e só! Assim, eu entendo: primeiro, motorista tem que ser um profissional, né? De boa qualidade para pilotar uma UTI; depois ele tem que ter também conhecimentos gerais, não é? De, de socorro, de socorrista. Ele não pode ser simplesmente um motorista, um cara que dirige. Por que acontece isso com essas classes? Por que essa diminuição? Não devia estar, por exemplo, sobre os, os profissionais da... Tanto, tanto os do SAMU, quanto também a reclamação de quem não recebe o piso de enfermagem? Eu acho que isso é um dos investimentos mais imprescindível na saúde, né? É o material humano para isso. Então eu deixo essas perguntas, claro que não vai dar tempo da gente esmiuçar, até porque eu não tenho absolutamente a não ser o que eu vi aqui agora. Fica quase impraticável a gente pegar mais algumas informações, mas se tiver eu vou passar, ok? Obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Próximo inscrito a Vereadora Jô, depois vou... Já vou relacionando aqui a ordem inscrição, viu? Vereador Pimentel já falou, Vereador Jô... O próximo, Vereador Olímpio, depois o Vereador... O Vereador Anderson Almeida Pila e depois a Presidente do Conselho de Saúde, Dra. Ângela Carvalho. Nós vamos fazer bloco de três, exato. Depois o Secretário responde e assim vai.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Ele vai lembrando, né? Por exemplo, eu acho que o Conselho tem muita dificuldade em... Em... A Secretaria de Saúde muitas das vezes, não é? É... assuntos importantíssimos não passam pelo Conselho, que deveria, imprescindivelmente, passar pelo Conselho. Nós temos reclamações aqui de documentos que não passam pelo Conselho, não é? E que não é que não devia, não pode fazer, não pode acontecer isso. Não sei se isso é... é verdade, mas eu creio que sim, porque foi reclamado aqui. O porquê a Secretaria faz isso, não é?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Jô.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Senhor Presidente. Na verdade, eu não tinha nem... eu não tinha nem perguntas, mas vou aproveitar pra fazer algumas considerações, né? Bom dia, né? A todas as pessoas que acompanham esse momento, agradecer a presença de Ângela aqui, enquanto Presidente do Conselho, e todos os servidores e servidoras da saúde que estão aqui também acompanhando, né? A comitiva do secretário, próprio Secretário, Carlos Dunga, a quem eu agradeço a presença. Mas, eu queria começar, primeiro, o que nos motiva a esse momento. E aí, a essa fala que o Vereador Pimentel faz, ela é extremamente pertinente, porque foi exatamente a partir de uma provocação. E aí eu vou perguntar à Secretaria se de fato isso procede, de uma provocação que nós fizemos junto ao Ministério Público, para que a Secretaria de Saúde do município de Campina Grande estivesse aqui nesta Casa, apresentando os relatórios quadrimestrais, que desde que eu estou vereadora na cidade de Campina Grande, do ano de 2021, isto não acontece nessa Casa. Então, quero agradecer, Dunga, por você se disponibilizar a vir aqui, inclusive para responder por dois quadrimestres que você não estava à frente. Inclusive, quando eu fiz a minha fala, exatamente há quatro semanas atrás, fundamentando e justificando as pessoas do porquê da minha denúncia, coloquei, inclusive, que você pouco tinha dentro desse prazo, espaço, inclusive, para que pudesse responder, mas muito obrigada pela sua presença aqui. E aí, eu queria começar exatamente disso, o que nos motivou a essa denúncia, porque sempre que eu acompanho as reuniões do Conselho, e aí eu preciso dizer, inclusive, que eu acompanho a reunião do Conselho, né? De forma periódica e efetiva, também desde 2021, não acompanhei em nenhum momento qualquer prestação de contas, apresentação de relatório, balancetes ou afins que envolvam a Administração Municipal da Saúde em Campina Grande. E eu sei que, inclusive, isso é queixa reiterada do Conselho, Ângela tá aqui e pode colocar isso, foi também uma fala da ex-presidente Joaquina, sempre colocando essa preocupação, e isso foi reforçado mais uma vez, inclusive, na presença do secretário-executivo, Emanuel, quando ele disse que, inclusive, se isso não estava acontecendo era um problema, porque, inclusive, há legislações nesse sentido, que orientam as administrações municipais a fazerem esse tipo de prestação de contas. E aí, estando em Brasília, dialogando com uma série de pessoas e órgãos que são responsáveis pela questão, não é? Da saúde, em especial, a atenção básica. Quando a gente falou que isso não acontecia, foi um choque, o Vereador Anderson tava comigo, ficamos nós dois em choque, quando a gente entendeu que a legislação federal não estava sendo cumprida no município de Campina Grande. E aí, foi exatamente que nós fizemos essa provocação e, no dia 13 de outubro, nós apresentamos uma denúncia formal junto à promotoria da saúde, aqui em Campina Grande, para que a Câmara pudesse receber, não só os relatórios, mas acima de tudo, a presença do secretário ou da secretaria, fazendo, exatamente, essa justificativa. E aí, o que é que acontece? Do que eu tenho acompanhado as reuniões do conselho, Carlos, a gente sempre tem informes do que vai ser feito pela secretaria, seja um mutirão, seja do que vem pra a deliberação, são, por exemplo, as habilitações. Já acompanhei, inclusive, algumas habilitações de hemodinâmica e outros espaços que são para administração em Campina Grande, mas tem uma coisa que é



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vergonhosa para a cidade de Campina Grande, e eu preciso colocar aqui, é um programa como Saúde de Verdade, que trouxe uma série de problemas para o município de Campina Grande, não foi sequer consultado junto ao conselho. Ele foi apresentado já no apagar das luzes do ano de 2021, depois que, por exemplo, já estavam as matérias circulando na imprensa, chamando as pessoas para fazerem os seus cartões. E eu queria, inclusive, a atenção dos meus colegas vereadores para que depois não reste dúvida. Não estou falando aqui de A ou de B, estou falando de um procedimento que deve ser feito. Inclusive, não sei meu tempo, Presidente, mas eu ainda vou ter algumas coisas a colocar. E aí é importante que a gente observe, eu estou dando um exemplo, que é o Saúde de Verdade, mas existem vários outros que não passam, que não são discutidos e que não são deliberados no conselho. Inclusive, gostaria de perguntar à Ângela se esse relatório aqui foi apresentado, inclusive, ao conselho antes de chegar à Câmara de Vereadores de Campina Grande, porque eu acredito, inclusive, que o conselho também tem esse lugar não só da apreciação, mas, acima de tudo, da aprovação disso. Então, a gente tem que começar a entender o que significam os órgãos de controle. A Câmara de Vereadores de Campina Grande é um órgão também de fiscalização. E, assim, eu preciso dizer que, por mais que essa iniciativa esteja acontecendo aqui, ela está aquém, inclusive, do que eu imaginaria que a gente teria para esse momento, né? Cleide disse:” a gente não vai fazer um slide, apresentação”? Eliete disse:” a gente não... não... não sei se era isso que você estava imaginando”. Eu esperava mais. Mais no sentido de quê? Quanto do percentual que nós temos destinado na lei, né? Para o ano de 2023, nós temos ela, de fato, efetivamente posta, praticada e empenhada na cidade de Campina Grande, dentro desses dois quadrimestres. E por que eu queria essa informação? Porque, como disse o Vereador Pimentel, todos os dias a gente recebe informação da população dizendo que não tem medicamento de uso contínuo nas unidades básicas de saúde, em Campina Grande. Então, onde é que está o problema? Se a gente tem recurso, se a gente tem uma previsão orçamentária, quanto foi pago disso, o que é que... o que é que ocasiona esse problema? Porque o que a gente precisa aqui muito mais, Carlos Dunga, é que a gente tenha a capacidade de contribuir com a gestão, apresentando soluções. A gente não está aqui para fazer a caçada no que diz respeito à gestão, não está aqui somente para cobrar ou reclamar, mas, minimamente, a gente tem que ter respostas para dar às pessoas que nos cobram, diariamente. E aí era isso que eu, minimamente, esperava ter aqui, dentro desses dois quadrimestres que a gente poderia estar discutindo. Da mesma coisa da assistência hospitalar, de média e alta complexidade, quanto de recurso que foi destinado pelo município? Quanto isso atende à demanda? O impacto que isso tem para a cidade? O que significa isso para as pessoas? Porque...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora...

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu... eu juro...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: (...) eu restabeleço mais dois minutos para a Vossa Excelência, eu vou reestabelecer mais dois. Mas, eu gostaria de antes, comunicar que a Vereadora Fabiana Gomes está participando de forma online. Então, restabelecido mais dois minutos para a Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Tudo bem. E aí, é importante que a gente observe o seguinte. A gente precisa dessa referência entre a ação que está posta na lei, entre aquilo que, de fato, é executado, aquilo que o Conselho consegue mensurar, deliberar e, obviamente, aprovar, e aquilo que nos compete, também enquanto fiscalizadores e fiscalizadoras do orçamento público, conseguir exatamente identificar esses caminhos. Porque várias vezes, nas audiências da... da LOA ou da LDO, que acontecem aqui na Câmara, quando a gente vai olhar a peça, eu disse: “gente, eu não consigo, dentro dessa peça, perceber o que é recurso do município de Campina Grande, o que é, de fato, de transferência direta, o que é... o que é essa peça orçamentária?” Porque, na verdade, sempre que a gente tá aqui discutindo, diz, — “não, mas é porque isso aqui é só um... o proforme, vem depois”. Aí chega uma porrada de suplementação aqui. E eu estou falando de um modo geral no que diz respeito ao orçamento. Mas chega uma porrada de suplementação aqui que só promostra, só comprova para a gente que não há um planejamento no orçamento do município de Campina Grande. Se a gente tivesse, né? Pelo menos, o caminho disso, a gente poderia dizer: “não, a questão foi a arrecadação que caiu”. Por isso, quando o Clayton falou, disse: “houve uma... uma queda na arrecadação”. O que foi? O que é que justifica isso? Porque a gente precisa, de minimamente, de resposta para aquelas pessoas que nos provocam. E aí é fundamental que a gente consiga cumprir este caminho do que está posto na legislação, do que é o executado e que, de fato, que a gente pode mensurar. Porque senão a gente vai ficar aqui falando, colocando uma tabela que nem sempre a gente compreende, porque, como disse o Vereador Pimentel, eu também não compreendo a forma como é apresentada. Chegou para a gente ontem, depois que foi dito isso, ontem, né? Inclusive, quando o Cajá me informou eu disse: “tire logo uma cópia” Ele disse: “ainda não está liberado, porque ainda precisa ser lido na ordem do dia”. Ou seja, este documento de várias páginas, a gente só está tendo acesso agora. Então, muitas das coisas que poderiam, inclusive, ser melhor questionadas por nós, infelizmente, a gente não vai poder, porque aí, tendo acesso a este documento deste tamanho agora, não tem condições de a gente, de fato, ter uma leitura melhor do que significa este momento que nós estamos experimentando. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado, Vereadora Jô. O próximo inscrito, Vereador Olímpio Oliveira. Aliás, o vereador... É o vereador Olímpio, é isso mesmo. Depois, o Vereador Pila. Fechamo... Fechamos o... Fechamos para as respostas do secretário e depois, prosseguindo, iniciando o próximo com o Vereador Anderson Almeida Pila.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, colegas vereadoras e colegas vereadores, os cumprimentos iniciais ao Secretário Carlos Dunga, cidadão que sempre nos recebeu muito bem na STTP, fez um brilhante trabalho, atendendo naquilo que pode atender e quando não pode atender, justificando por que não. A minha impressão é a melhor possível. O momento que nós estamos vivenciando na Casa é muito importante e eu gostaria de ir na linha daquilo que já foi iniciado pelos colegas, que é uma preocupação da execução orçamentária. Nós temos um orçamento que, por mais que se diga que é uma peça de ficção, mas é lei. É lei. É uma expectativa que se gera. A classe política que ela vive hoje, muito... muito mal avaliada pela população, porque ninguém aguenta mais expectativas que não se cumprem. E eu falo inicialmente a respeito do que nós temos na peça orçamentária que se vence daqui a menos de 20 dias, que é sobre aquilo que está na peça orçamentária para a causa animal. Nós temos a previsão de ações do Centro de Zoonoses e vetores com a reforma e requalificação 1.640.000. Eu fui lá, vi a construção de... de duas pequenas estruturas em alvenaria, e eu fico pensando como é que cabe 1.640.000, evidentemente, com o custeio do Centro de Zoonoses, mas, mesmo assim, é muito pouco. O que está se fazendo lá para se falar de reforma e requalificação do Centro de Zoonoses. Construção de hospital veterinário, 1.000.000. Construção de centro de resgate, 500.000. Ações para editais de termos de fomento com ONGs, 240.000. São mais de 3.000.000 de expectativas não supridas. E o pior, é que a peça orçamentária para este ano gera novamente a expectativa, mas a menor. Nós tínhamos quase 3.700.000 o ano passado, aprovado o ano passado para efetivação este ano, que o município não conseguiu tirar do papel a própria proposta orçamentária do prefeito, uma emenda de parlamentar; foi o prefeito que propôs. Ele não consegue cumprir aquilo que ele gerou de expectativa. E, para o ano que vem, a expectativa ele volta a gerar, mas a menor. Primeira pergunta, o que é que se pode fazer ainda esse ano? Nós temos aí se vencendo R\$ 240.000.000 para termos de fomento. Nós temos em Campina Grande diversos protetores independentes fazendo o papel que é obrigação da prefeitura fazer, que faz muito mal; essas pessoas adoecendo, essas pessoas endividadas, e que esses R\$ 240.000 socorreria essas pessoas. O senhor antecessor esteve aqui, eu fiz essa pergunta, ele ficou de estudar, e até hoje eu estou sem o resultado do estudo; são apenas R\$ 240.000. Esses protetores, eles estão fazendo aquilo que a prefeitura deveria fazer e não faz da forma que deveria fazer. Outra questão que eu gostaria de colocar são os concursos públicos. Nós temos na área da saúde enfermeiro I, com 43 aprovados, chamados apenas 15. Técnico de enfermagem, 50 vagas para ampla concorrência, foram convocados 22. Esses concursos estarão se vencendo, creio que em março do ano que vem. Qual a expectativa que Vossa Excelência cria em relação à contratação desses profissionais que fizeram, cumpriram o seu papel, acreditaram no poder público da prefeitura de Campina Grande, e estão aí aprovados? A demanda existe, o serviço público carece desses profissionais e que estão prestes a perder o prazo, não há mais prazo para renovação. O que é que se gera de expectativa a respeito de contratação desses profissionais? Em relação à causa animal, como eu coloquei anteriormente, o que é que o senhor gera de expectativa a respeito de cumprimento do... da efetivação do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

orçamento vigente, o que é que se tem de oficial? E o que é que a gente pode vislumbrar para 2024? Meu muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado, Vereador Olímpio. Já passo para o... o... o Secretário Dunga para que possa, nesse primeiro bloco, responder aí às indagações do Vereador Antônio Alves Pimentel, Vereadora Jô e Vereador Olímpio.

O SR CONVIDADO CARLOS DUNGA JÚNIOR (SECRETÁRIO DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE): Só pedi à Dra. Clair para falar um pouco só sobre a questão do financeiro.

A SRA CONVIDADA CLAIR LEITÃO (CONTADORA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Respondendo ao Vereador Pimentel, ele saiu? Então, eu vou passar para Dunga quando ele voltar, foi ele que perguntou, né? Sobre... sobre a informação dos números. Agora, só adiantando, Dunga, os senhores vereadores estão recebendo, no grupo dos senhores, tá mandando, Marinaldo vai enviar os dois demonstrativos que eu apresentei, que aí fica mais fácil de vocês estarem manuseando e eu explicando. Não, mas é só para questionar o número que ele falou, que ele não entendeu, aí quando eu disser, ele vai... ele vai ver.

O SR CONVIDADO CARLOS DUNGA JÚNIOR (SECRETÁRIO DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE): Ok. Então, só com relação às trans... as transferências das emendas da FAP. Nós tivemos uma reunião com o Hospital da FAP, foi acordado todo esse... todo esse processo, nós já quitamos um... algumas... umas parcelas que tinham de um táxi feito, já foi regularizado o pagamento e estamos fazendo o pagamento hoje, também já de novembro, de toda a produção e de emendas que chegaram da FAP e dos outros hospitais. Com relação ao João XXIII, que vai para o João XXIII e não recebe, isso aqui eu peço para a gente... a gente avaliar isso, porque em termos de auditoria mesmo, para a gente ver o que está acontecendo com esse processo. Eu sei que tem algum processo, às vezes, a gente também regula para o Metropolitano, né? Mas, para o Trauma, de cardiologia, eu não estou sabendo ainda disso, não. Medicamentos postos de saúde, nós fizemos um... um planejamento e já fizemos a compra e todas os... todas as nossas UBS, todas as nossas policlínicas estão abastecidas desde essa semana até o dia 30 de janeiro. Nós fizemos um planejamento para abastecer tudo até 30 de janeiro. Agora, Vereador Olímpio, nós vamos ter um controle sobre isso, para a gente ver. Eu identifiquei, por exemplo, duas UBS, tá certo? Duas UBS com o mesmo... uma não tinha mais medicamento e a outra tinha. Então, por que acontece isso? Isso é como gestor, para eu... e... e... e entender esse fluxo. Esse fluxo agora será também com o... com o uso de tecnologia para que a gente tenha alguma coisa bem mais apropriada para fazer esse controle. Ambulância, o SAMU nos distritos, eu fui informado aqui que as bases nos distritos continuam do SAMU, operando e funcionando, tá certo? Essa ambulância sem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

combustível eu também vou... vou precisar avaliar melhor, por quê? Nós não temos nenhuma suspensão de contrato de combustível dentro do município. Desde que eu entrei nós não tivemos nenhum contrato. Pelo contrário, nós regularizamos muita coisa e tá tudo funcionando tranquilamente. A Vereadora Jô, as considerações sobre nós estamos aqui; quando eu cheguei na secretaria, procurei saber todo o meu trâmite de como eu ia fazer minha... minha gestão. E foi apresentado para o Dra. Eliete desde o primeiro momento essa necessidade de vir à Câmara. Soubemos da denúncia, soubemos da denúncia, mas estamos aqui por um compromisso meu. Já fui parlamentar e eu cobrava demais essas... essas... essas prestações de contas por... por... pelos órgãos a quem tinham de direito. Órgão de controle, vereadora, tenho o maior... tenho o maior zelo por órgão de controle. Estou à disposição pra qualquer esclarecimento. Inclusive, eu notei, eu fiz algumas anotações, assim, a respeito desse questionamento, porque também eu acho que relatórios, às vezes, não vêm esclarecedores. E para esclarecer, por isso que eu disse assim, eu não quero nenhuma apresentação fantasiosa, não. Quero um papo reto. Eu quero a construção do diálogo perfeito. Então, estou aberto para me questionar, pra me solicitar o que precisar. Estamos abertos dentro da... da secretaria para a gente fornecer as informações claras e objetivas. Cobrei também essa questão de... de... do percentual também de aplicação desse recurso. O que foi aplicado na saúde bucal? O que foi aplicado na saúde mental? Nós temos hoje um serviço de saúde mental na cidade que é orgulho para todos nós. Eu até falei para os vereadores que merece uma... uma fisca... uma visita dos vereadores da cidade de Campina Grande, às residências terapêuticas, aos Capeszinhas, aos CAPs da cidade, para ver o serviço hoje que é prestado na saúde mental na cidade. Nós tivemos dois momentos grandiosos nesse país, no mundo, que foi o pandemia e o pós-pandemia. E no pós-pandemia, nós temos hoje um aumento e um acréscimo grandioso dos casos de pessoas que tão procurando, esses serviços de saúde. Nós temos o CERAST, que está ali, Dra. Anna Karla Souto Maior, nós temos o CEREST, nós temos o CER. Três serviços que estamos lutando e agora que eles interajam mais diretamente com o trabalhador. E o trabalhador também, do servidor público do município, para que ele tenha acesso a esses serviços. Tivemos uma audiência, a semana passada, foi Dra. Anna Karla? Com o Ministério Público do Trabalho, em que fundamentou a nossa ideia para que a gente amplie o horário noturno para atendimento ao trabalhador e ao servidor público municipal do município de Campina Grande. O piso, o piso, agora mesmo está sendo creditado o piso de novembro. E nós já estamos com o piso também da... do... do... da nona parcela. O que aconteceu com o piso? O piso chegou ao recurso e o país todo começou a discutir como era que ia pagar. Várias fórmulas, Vereador Pimentel, vários procedimentos. Eu identifiquei e recebi até do Sintab cálculos errados sobre o pagamento do piso. Então, quando eu cheguei na... na secretaria, peguei todo esse processo, abri uma auditoria em todos os cálculos, tá certo? E hoje nós estamos tendo já o piso pago regulamentado. Como você disse, quatro é quatro. Então, se eu tinha que pagar um piso, eu tinha que chegar ao piso. Mas tínhamos vários cálculos a ser feito. Jornada de trabalho, tudo isso que tinha que ser feito de acordo para que ninguém saísse



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ganhando demais e que a pessoa recebesse no outro mês e fosse descontado. Então, graças a Deus, já equalizamos essa situação. Hoje, agora à tarde, está sendo pago o piso de novembro... Sou eu? Não é o meu, não. Não estou batendo nele. Aí foi. É a experiência, meu amigo, da Casa. Ele já sabe de tudo. Ele é um professor, um mestre. Então, nós temos, fizemos esses ajustes, estamos pagando o piso hoje. Graças a vocês, a odontologia teve um grande avanço, foi aprovado também o complemento da odontologia e nós estamos também pagando, vamos pagar também a odontologia. E, e... graças a Deus, firmamos esse propósito de parar tudo e analisar o que era que estava acontecendo com os salários. E os salários, graças a Deus, agora estão regularizados e os pisos estão sendo pagos certo. Dr. Olímpio, Vereador Olímpio, a execução orçamentária é algo que eu fico louco na gestão pública. A execução orçamentária, a gente planeja e não cumpre. A gente coloca lá na peça e a gente não cumpre nada do que está no orçamento. Os 240 mil é... é... que são é... que já estavam desde o Secretário Gilney, que a gente vem falando sobre as coisas, o recurso está pronto, tá certo? Só estou finalizando a formalização de quem vai o recurso, de quem vai receber. Como é que nós vamos pagar para as organizações e dentro das organizações, que já tem organizações, mas tinha pessoas que eram pessoas físicas pra receber isso. Então, a gente está só fechando essa formalização para fazer esse pagamento. E avançamos alguns pontos na... na... na... na causa. Por exemplo, a castração dos animais de rua, é algo que já estamos com o plano praticamente pronto para a castração dos animais de rua. Em parceria, o vereador... O Vereador Pastor Luciano Breno nos ajudou muito aí em parceria com a universidade, nós estamos fechando convênio com as universidades que vão fazer a castração dos animais de rua. Tínhamos o problema... A castração. Tínhamos o problema de quê? Do... da... Como dizeria? A enfermaria para os animais. Mas nós conseguimos retirar o pessoal da zoonose, não foi? Da... O pessoal de Lafite. Da zoonose, que nós já levamos lá para onde era o Aster. Todo aquele... aquele... aquele pessoal saiu dali. Nós vamos reformar aquela área também para fazer o hospital já... O hospital de enfermaria para os animais castrados. Então, avançamos muito nesses 60... 30... 64 dias. E vamos avançar mais ainda. Então, era isso aí. Agora, com você... O concurso. Nós estamos... Nós convocamos há um mês passado ainda, a gente está em dezembro, novembro. Nós fizemos algumas... Algumas convocações e iremos convocar mais, se Deus quiser, agora em janeiro, do concurso. O SAMU, o salário do SAMU. Vereador Pimentel, foi algo que eu botei o pinhão na unha sobre essa causa. Nós estivemos no SAMU, já tivemos reuniões, estamos analisando, dentro das possibilidades, pra a gente ver essa situação do salário dos motoristas do SAMU. Dentro, em breve, estarei mandando a proposta que nós iremos elaborar para o senhor acompanhar. Pois não?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pode, Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Obrigada. Eu esperava essa altura. Assim, como, obviamente, é sabido que nós estamos nessa atividade, ela é pública. Então, chegou uma pessoa, a de ligar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

agora para o gabinete, infelizmente, não se identificou. Mas pediu que a gente fizesse essa pergunta aqui. “Uma pessoa ligou e fez o pedido à Vereadora Jô Oliveira para questionar o Secretário de Saúde sobre os pagamentos aos fornecedores que estão devendo desde os alimentos fornecidos, como pão, carnes, material de construção, material de limpeza e até mesmo pagamento aos postos de combustíveis”... Porque eu acho que foi essa pergunta, inclusive, que o próprio Vereador Pimentel fez. (...) “Não há conversa e apenas promessas de pagamento, está devendo há pelo menos oito meses. Gostaria que fosse reivindicado o pagamento a esses fornecedores na prestação de contas, nessa sessão ordinária que acontece agora na Câmara de Vereadores”. Então, a pessoa ligou e pediu que a gente fizesse esse questionamento aqui.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Ô... ô... ô, Dunga, já para você... Na mesma leva de coisas... Eu... eu recebi muitas reclamações de médicos de atraso de pagamento. Médicos. Talvez seja esse. Por isso que está faltando, não é?

O SR CONVIDADO CARLOS DUNGA JÚNIOR (SECRETÁRIO DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE): O médico a gente conseguiu equalizar bem. Então, a gente, nós pagamos já o mês de setembro, tá pagando setembro. Outubro nós já vamos pedir a nota para os médicos, porque nós temos dois pagamentos de médicos, né? Temos essas pessoas jurídicas, esses aí são os prestadores. Aí a gente estava com essa... com esse... Mas eles têm... Os prestadores, os médicos prestadores. Os outros estão tudo em dia; o PSF tá em dia, já pagamos setembro e vamos pagar outubro agora, em novembro, em dezembro, se Deus quiser. Quanto ao fornecedor, eu não entendi. *(Fala fora do microfone)*. Sim. *(Fala fora de microfone)*. É. Já como não se identificou, fica difícil. Está certo, vereadora? Agora, nós temos hoje, graças a Deus, funcionando, nossos insumos, a parte de medicamento, a parte de alimentação, não está parada em nenhum hospital, graças a Deus, por falta de pagamento. Isso é um orgulho que eu tenho, tá certo? Desde que nós chegamos na Secretaria de Saúde, nós conseguimos manter esse equilíbrio econômico e financeiro. E nós estamos cumprindo com todos. Se não se identifica, eu não respondo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Próximo inscrito, Vereador Pila, Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, primeiramente, parabenizar a vinda do Secretário Dunga Júnior. Saiba da importância que é essa prestação de conta aqui, até para quê, não somente a gente entenda como é a despesa da Secretaria de Saúde, a principal pasta, e eu acho que a principal querela do PSF, que é o povo de Campina Grande, mas que a gente possa também contribuir com a legalidade desses atos, não é? A gente vem, ao longo do tempo, sendo muito enfático nessa área e, muitas vezes, somos tratados como se estivessem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

perseguindo a saúde. Como se a saúde de Campina Grande não acontecesse, porque a oposição bate muito na saúde, porque a oposição vai verificar. Mas, é bom que entenda, e Vossa Excelência sabe muito bem disso, que a porta do vereador é o para-choque dos problemas da cidade. Então, são em nossas portas em que um cidadão vai trazer suas lamúrias, todos os seus problemas. Ele bate na casa do vereador. Ele sabe onde é a casa do vereador. Principalmente, aquele vereador que permanece em sua área de atuação. Então, não seria diferente, primeiramente, a Vereadora Jô ao trazer essa problemática, fazendo, inclusive, a denúncia, mas também a disponibilidade de Vossa Excelência, de vir aqui. São muitos temas, eu vou tentar ser um pouco rápido, mas, por exemplo, a filantropia daqui, sobre os pagamentos das emendas parlamentares, que, muitas vezes, chegam à Secretaria de Saúde e elas não são repassadas diretamente para essas entidades. Nós saímos em peregrinação aqui, chamada até pelo Presidente da Casa, Marinaldo Cardoso, muitas vezes, coletivamente. Nós vamos aqui, independente de situação ou oposição, nós viajamos à Brasília duas, três, quatro vezes e todas as vezes que for necessário para poder ajudar, mesmo entendendo muitos erros que acontecem na administração da saúde, a gente sabe a necessidade de ter recurso. Por exemplo, quando eu fui a primeira, segunda vez aos apagões que deram no ISEA, foi esse vereador aqui que se preocupou, inclusive, em arrumar a emenda parlamentar ou articular desta forma, ligando para os parlamentares federais, para que pudesse aportar na Secretaria de Saúde do município, o recurso necessário para fazer a intervenção e a melhoria da eletricidade. Foi esse vereador aqui que estava no local verificando o caos do apagão, mas foi esse mesmo vereador aqui que, ao dialogar, articulou a vinda de mais de dois milhões e meio para a Secretaria de Saúde, não é? Que, dessa vez, Dunga, e aí a culpa não é de Vossa Excelência, mas que possa ser, com certeza, a culpa do Estado. Porque quem sofre é o povo de Campina Grande. Nós tivemos uma barreira muito grande no Ministério da Saúde. Por quê? Porque Campina Grande, Campina Grande não solicitou o aumento de Teto Mac ao Ministério da Saúde. Nós fomos lá, através dos 15 parlamentares que disponibilizaram, independente de co-partidário, ideologia política, disponibilizaram para colocar recurso... recurso na saúde, mas são impedidos. Por quê? Pela informação que tivemos... pela informação que tivemos, Campina Grande foi a única cidade do Brasil que levou algum projeto de aumento de Teto Mac. Será que é porque Campina Grande não precisa? Ou Campina Grande está conseguindo atender a contento? Todo mundo? Campina Grande não necessita? Então, é bom que verifique, porque, dentro do próprio Ministério, nós tentamos. Pras próprias... não tem um pedido sequer. E aí, se tiver, e aí a Secretaria puder fornecer a Casa, a Casa eu me comprometo em levar em Brasília, chegar lá e bater na porta do Ministério, e dizer: "olha aqui, vocês estão equivocados". Mas, no momento, Campina Grande não tem um projeto sequer para aumentar o Teto Mac. Isso complica, porque instituições, instituições com R\$ 458 mil o ano todo, dá R\$ 37 mil ao mês. Como é que uma instituição dessa pode ajudar a Secretaria de Saúde? Não tem. Outra coisa, aí eu concordo com a Vereadora Jô, pedi aqui, concordo com Vossa Excelência também, concordo com a vereadora em... em... em cobrar, e com Vossa Excelência também, as pessoas que querem recebê-las têm



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que dar o nome. Se fulano deve, é porque fulano realmente tem que comprovar que deve. Eu pedi aqui a minha assessoria, que eu não lembro de cabeça, mas uma cobrança de um setor de odontologia, uma Empresa SP Odonto. Essa empresa vem peregrinando dentro da Secretaria de Saúde do município para receber dinheiro. Eu consegui, outra vez, em articulação com o Secretário Gilney, que pagasse uma parte desse... desse dinheiro. Mas, do mesmo jeito que a FAP cobrou, do mesmo jeito que a SP Odonto cobrou, outros também cobram a gente todo dia essa falta de pagamento. Outra coisa, Senhor Secretário, que aí também vai como... vai uma crítica, mas vai como sugestão... só mais um pouco, Senhor Presidente, eu acho que é porque a gente nunca teve essa oportunidade, aí a gente se empolga um pouco, é muito assunto para a gente tratar. (...) Mas, quando a gente trata sobre a hemodiálise em Campina Grande, a hemodiálise em Campina Grande, aqueles que prestam o serviço, eles dizem que o que é passado, o que é repassado, ele é muito baixo, ele é aquém do valor. No momento que a gente enfrentou esse problema da hemodiálise, a própria prefeitura diz que no Pedro I e no Dr. Edgley, eles fazem... eles fazem esse serviço gastando R\$ 450 por cada ação. E o que é repassado para essas empresas são R\$ 270 e pouco. Então, o que é... é... é público... 216. A gente conseguiu, inclusive, todos os vereadores, junto ao Ministério Público, eu, o Vereador Alexandre, o Marinaldo, aqui, independente de situação ou oposição, os vereadores das duas bancadas conseguiram um plus, até com a parte, a prefeitura entrou, né? A Secretaria de Saúde, com material para poder o Hospital Antônio Targino continuar fazendo a hemodiálise. É importante que reveja esse custo e, na época, o próprio secretário, que foi quem compareceu no Ministério Público, ele não sabia o preço individualizado. E há condição de saber para cada pessoa, porque o SUS você recebe individualizado. O SUS, cada pessoa, ela vai demonstrar ali, vocês têm condição de fazer isso, e que possa saber para que na próxima, próximo quadrimestre, a gente também possa solicitar aqui a individualização do serviço do SUS prestado de forma pública, como é no Pedro I e no Dr. Edgley. Sobre a pactuação, nós tivemos um embate aqui, um debate, que isso é o local também, a Casa de Félix, é a Casa de fazer esse embate, ou esse debate, mas que essa nova pactuação a gente possa também estar debatendo e sugerindo, porque todos que chegam aqui, Dunga, eles chegam reclamando que Campina Grande gasta mais do que arrecada com a pactuação. Mas Campina Grande não quer deixar a pactuação. Eu gasto mais do que eu arrecado e não quero. Isso não é normal. Isso não tá, não cabe na mente, sinceramente, na minha pelo menos não cabe. Se eu gasto mais do que eu arrecado, eu posso abrir mão para que outro ente possa tomar conta disso. E essa pactuação nunca foi aberta. Essa... essa pactuação nunca foi aberta aqui para a gente... pra gente, realmente, entender se Campina Grande... Porque, por exemplo, quando a gente fala de pactuação em Campina Grande, é esse mesmo argumento que fala sobre o Hospital João XXIII. Qual é o papel que o João XXIII cumpre nessa pactuação? O Hospital João XXIII já chegou a receber, em 2022, cerca de 26 milhões, salvo engano, 26 milhões. Eu duvido, duvido, uma pessoa agora vá em qualquer porta aberta que são as UPAs daqui, para fazer um processo de regulação no João XXIII e ser recebido. O João XXIII não recebe... não recebe nenhum tipo de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

regulação, podem fazer uma auditoria na regulação do município. Nós temos essa dificuldade, assim como temos no HU, que fizemos duas audiências públicas aqui, solicitada pelo Vereador Alexandre, que o HU também tem essa dificuldade de receber a regulação. E só é desta forma que o cidadão é aceito. Teve cidadão de passar na UPA 14 dias infartado, porque o João XXIII sequer recebia. E o João XXIII ainda deu uma pernada nessa Casa; me desculpe o palavreado de pernada. O João XXIII deixou a imagem de uma pactuação feita no Ministério Público, que seria de sete estende por mês, mas no documento era sete, unicamente. Eu peguei há poucos dias essa pactuação, Senhor Presidente, e eles só fizeram sete. Enquanto a gente precisa de uma pactuação de estende de mais de 12 por mês. O povo de Campina Grande tá morrendo do coração por falta de assistência, porque a pactuação do João XXIII não supre. E muitas vezes os próprios administradores do João XXIII queixam-se quando a gente diz que existe uma fila da morte no João XXIII, que é escolhida a pessoa que deve permanecer vivo quando necessita do serviço do João XXIII. Só para finalizar, só mais um minuto, Senhor Presidente. Nós temos relatórios do Tribunal de Contas, nas contas relacionadas, sei que não pertencem a Vossa Excelência, mas nas contas relacionadas de 2021, que será julgada agora, no dia 4 de fevereiro próximo, no dia 6 de fevereiro próximo, as contas de 2021. Dentro do próprio despacho do Ministério Público e do próprio despacho daquele desembargador, daquele conselheiro do Tribunal de Contas que solicita, ele diz que a Secretaria de Saúde de Campina Grande e a Prefeitura, que aí ele nomina como Prefeitura, não cumprem sequer aquilo que é solicitado pelo Tribunal de Contas. Essa Casa não pode ficar inerte disso, porque nós também temos responsabilidade, Senhor Presidente, com esse poder. E a Secretaria de Saúde, vamos cobrar aquele gestor que está de plantão, que aí no caso, hoje, o secretário, porque vários... várias notificações e alertas são feitas do Tribunal de Contas e não são... estão aqui, eu vou deixar na mão do secretário, eu sei que ele tem acesso ao processo, mas está aqui e dentro do relatório é bem enfático, quando diz, por reiteradas vezes, a Secretaria de Saúde não cumpre as determinações do próprio Tribunal de Contas para prestar conta. Isso é muito sério. Sabe por quê? Porque dentro dessas determinações e dessas solicitações, eles falam em contratos que fogem da lei de licitação, inexigibilidade, eles falam em valores virtuosos pagos a alguns servidores por inexigibilidade, e a falta de pagamento, muitas vezes, para os efetivos. Ele fala em uma grande contratação de prestadores de serviço que recebe um salário mínimo, mas ele fala também em pessoas que prestam serviço público individual e pessoa física com inexigibilidade de licitações, passando das cifras de 2 milhões durante o período deste prefeito. Isso é muito sério, que o próprio Tribunal de Contas ele traz aqui num relatório extenso, eu vou evitar de fulanizar, mas dentro do relatório ele diz quem são essas pessoas, ou pelo menos aquelas atividades que são tratadas a pão de ló pela Prefeitura. São inexigibilidade, passam do problemas, passam das licitações, mas trabalham lá e prestam serviço como pessoa física, enquanto servidores efetivos talvez não recebam sequer o piso, piso, tem cidadãos ficando milionários às custas da saúde. A gente tem que sobrepesar, porque o dinheiro da saúde é para salvar a vida do povo de Campina Grande. Então, esse dinheiro tem que servir a quem está na



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ponta, ele tem que ter remédio lá na farmácia básica, ele tem que ter o atendimento na unidade básica de saúde, ele tem que ter as unidades de... de... de... pronto atendimento, prestando o seu serviço, de forma adequada. E talvez, não é que falte dinheiro para a saúde de Campina Grande, talvez os direcionamentos desse dinheiro, eles não estão chegando na população. Chega para alguns vultuosos, mas ele não chega para a população. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Eva, mas antes de passar para a vereadora, o Vereador Alexandre está inscrito. Vós... quer? Após o Vereador Alexandre falar? É muito rápido? Então, com a palavra Vereadora Eva, a senhora Eva Gouveia.

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Secretário, uma... uma... uma assessora nossa tem um filho de oito meses e ela tem frequentado, tem vários... ido a vários postos para vacinar o filho dela e não tem encontrado é... é... a vacina da gripe e a vacina... e... e... e a vitamina A. Ela já tem rodado os postos e não tem encontrado, de posto em posto, e aí ela me passou aqui para ver o que é que... onde é que se encontra essa vacina.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo. Próximo inscrito, Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Hoje eu estou sem teto. Boa tarde a todos. Saudar já ao Secretário Dunga, parabenizá-lo, dizia na sua chegada a essa Casa, do nosso reconhecimento da sua coragem, disposição para vir a essa Casa, trazer números importantes para nós, aos servidores da saúde que eu acompanho nessa tarde e aos colegas vereadores. Serei muito breve, pois tenho que sair para retirar-me para conceder uma entrevista. E eu ouvia muitas vezes alguém pensa, não, os vereadores estão por ali se movimentando, mas não estão prestando atenção. Perde muito, quem pensa isso de nós, né? Aqui não acontece nada, que nós não estejamos atentos ao que acontece. E a semana passada eu dizia, na entrega da unidade odontológica lá do Centenário, que a chegada de Dunga a gente sente uma certa, eu diria, uma empolgação diferente na saúde. Você tem trazido dinamismo, ânimo, não que os seus antecessores não o tivessem, não o fizessem. Mas você tem dado uma agilidade ao andamento das coisas da saúde de uma forma que ela é visível, ela é presente, nós sentimos isso. Em oito meses o governo municipal investiu na saúde 134 milhões. Em oito meses, na saúde, 134 milhões. Quando o valor mínimo era de 72 milhões. Então, o governo municipal teve que colocar lá mais 61 milhões. Aí alguém diz, olha, se o índice normal é de 15% obrigatório por lei, você tem que investir a mais na saúde, e isso não é de hoje, porque desde 2013 que eu estou aqui, você soma aí o prefeito, o ex-prefeito Romero reclamava disso, porque quando chegava abril já não tinha mais dinheiro da Oncologia. Hoje, essa gestão já investe 27, mais de 27%, Dona Fátima, dos seus recursos, a mais na saúde. Ora, sejamos francos, essa conta não bate.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Não bate porque eu cresci aqui na política ouvindo que o governo passado do Estado dizia que abriria uma maternidade em cada município. Não abriu uma casa de parto no menor município que nós temos aqui no nosso Estado. Alguém diz, mas se o osso não tem tutano, por que ninguém quer soltar? Aí eu lhe pergunto, e esse modelo implantado de saúde pelo governo federal, pelo governo do Estado, vai suprir as necessidades da Paraíba? Campina Grande é uma cidade, que ela é polo, Vereador Saulo Noronha, em todos os aspectos. E você não conseguiria fazer saúde sem pensar hoje em Campina Grande nesse estado. Porque eu vi discursos do passado, “ah, o hospital”... como é o nome do hospital, lá de Patos, de Oncologia? Tem um hospital de Oncologia em Patos, quem já esteve lá me disse que só serve para dar morfina ao povo e mandar para casa. Hospital do Bem, muito obrigado pela vossa lembrança, a minha idade já não me permite mais lembrar das coisas com tanta facilidade. Hospital do Bem, mas o Hospital do Bem só aplica morfina e soro e manda as pessoas para casa. Nós temos uma demanda muito maior do que o que nós podemos oferecer do Estado e manda para Campina Grande e essa cidade, mesmo com todas as deficiências que alguém queiram apontar para a gestão municipal para a saúde, o que nós estamos tratando aqui não é de discurso, não é de teoria, é de prática, é de números. Não se constrói números ou se fabrica números; matemática, ela é uma... ela é muito exata. Então, o que nós temos hoje, é um modelo de saúde de uma tabela do SUS defasada, aquém da realidade. Você, naquela grande discussão que o Vereador Anderson Pila falou sobre a questão dos marca-passos, você tinha dois preços de marca-passos da Paraíba, o Governo do Estado comprava 18 mil reais um marca-passo. A prefeitura de Campina Grande tinha que pagar, salvo engano, minha ajudem, ou era 4 ou era 7 mil reais, dependendo da marca. E fomos nós que tivemos em Brasília, e através dessa Câmara de Vereadores, eu dizia aqui a semana passada, fomos nós que conseguimos, não sei como, como foi um milagre, naquela época, de alterar uma portaria do Ministério da Saúde, ainda na época do Governo Bolsonaro, do ex-ministro Marcelo Queiroga, foi como nós conseguimos solucionar, e não só beneficiou Campina, mas o Brasil inteiro. Vende-se para o município a um preço, vende-se para o Estado a outro preço. Então essa conta não bate. Se não bate é porque falta recurso. Agora, quando uma prefeitura tem que se sacrificar, diariamente, para colocar recursos próprios na saúde, me desculpem, dizer que essa pactuação é maravilhosamente boa para Campina, eu não saberia dizer, porque alguma coisa errada tem. Sobra todo mês um grande rombo para que o município tenha que absorver. Do outro lado, e eu encerro a minha fala, é de se estranhar que alguém preste serviço para uma prefeitura, oito meses, fornecendo combustível sem receber. Eu ouvi aqui alguém dizer, e alguém tinha ligado e tinha dívida de combustível e estava trabalhando, ou um fornecedor aguenta oito meses prestando serviço para um município sem receber. Tem coisas. E eu sei do compromisso que tem o Secretário Dunga, que chegou na secretaria e de uma canetada só disse: “traga aí menino, junte aí”... - Feito conta de mercearia – (...) “pega a caderneta. Essas contas que forem abaixo de tanto, vamos resolver agora”. Numa canetada só, resolveu. Agora eu acho estranho também é que nós da situação, nós somos procurados para sabermos se alguém... Olha, vocês são da situação.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Tentem saber porque eu não estou recebendo isso, eu não estou recebendo... Eu, particularmente, confesso que eu nunca recebi demanda de qualquer fornecedor de uma secretaria, dizendo que não tinha recebido da gestão. Eu já me lembro de épocas no passado, bem lá distante, não é? De outros casos, em João Pessoa, de um cidadão que para receber do Governo do Estado teve que se acorrentar na frente do... da... da... do... do centro administrativo do Governo do Estado para receber dinheiro. Aqui eu ainda não vi isso. Mas é muito estranho que os fornecedores tentem e participem de licitação de uma prefeitura que não pague. E nenhuma, até onde eu saiba, elas são consideradas deserta por falta de empresas que queiram participar. Geralmente, as não participam ou não vêm é porque o município não paga. E se o município paga bem, elas aparecem. E me parece que na secretaria de administração não tem tido isso, tem tido o excesso de empresas querendo fornecer para a nossa cidade. Então, parabéns, Secretário Dunga. Espero ter sido colaborado com essa... essa sua fala. E, mais uma vez, parabenizar pela sua coragem, a disposição de toda sua equipe de estar nessa manhã aqui.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O vereador líder da bancada de oposição, o Vereador Antônio Alves Pimentel, pela liderança. O vereador, estou lhe concedendo.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu... eu... eu peço desculpas porque... tinha uma senhora com uma criança esperando por mim desde às 9hs30 e eu fui atender pra liberar. Por isso que eu voltei. Eu acho que Clair ficou de me responder sobre os percentuais. Porque eu faço... fiz as contas aqui, não é? Primeiro quadrimestre, mais de 34 milhões e o pagamento foi de 26 milhões. Essas coisas que a gente não entende. Quer dizer, para mim ficou abaixo dos 15%. É isso que eu quero me esclarecer. E, para não perder... pra não perder o ritmo, eu esqueci de perguntar ao secretário porque, claro que não é na gestão do Secretário Dunga, não precisa nem responder, mas, claro, tá na pasta e a pasta pertence à administração. A gente ficou sem entender porque o... o... o município e a Secretaria de Saúde não aderiu ao Opera Paraíba. E seria muito benéfico para... para a cidade, como tá sendo, né? Então, sobre Alexandre, é muito bom se preocupar com outros municípios como Patos, Cajazeiras e outras coisas, mas eu quero me preocupar com a saúde, primeiramente, aqui de Campina. Essa é a dificuldade que estamos enfrentando. E sobre não pagamento, Alexandre, eu quero dizer que me procuro, vou dar até o nome. Por exemplo, eu conheço um faz três anos que não recebe, o que entregou, forneceu ração para o município e, até agora, não recebeu. Paulo, comerciante chamado Paulo. Eu dou o nome porque eu não gosto de tá. Acontece, sim, claro que procuram a gente. Claro, não bota em suspeição, não, porque procura mesmo. A dificuldade, claro que procura saber. Procura saber, houve o quê? Não está podendo pagar agora, vai pagar. Isso é que não querem saber. Pergunta a gente, sim, com certeza.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu, antes, a Dra. Clair vai, inclusive, vai entrar... vai responder também. Não, agora quem vai falar é a presidente do Conselho de Saúde, Dra. Ângela Carvalho.

A SRA CONVIDADA DRA. ÂNGELA CARVALHO (PRESIDENTE DO CONSELHO DE SAÚDE): Boa tarde a todos. Quero saudar a Mesa, na pessoa do Presidente Marinaldo. Quero dar as boas-vindas aos novos vereadores, Doutora Carla, aqui. A minha fala, ela vai ser extremamente técnica e embasada no que diz a lei. O Conselho Municipal de Saúde, ele foi legalizado em 1990, através da Lei 8.142, onde garante a participação popular junto à gestão do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, dentro do Conselho, nós temos representantes de trabalhadores da saúde, vereadora Eva, nós temos representantes dos prestadores de serviço, e 50% dele é formado por usuários do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, é a primeira instância onde deve ser discutida as políticas públicas de saúde. Inclusive, estava vendo aqui no relatório que, pasmem vocês, eu não tenho ele em mãos, porque não me chegou, né? Nós tivemos, dentro do Conselho Municipal, a apresentação, em parte, do primeiro quadrimestre, né? Onde Clair Leitão esteve conosco, também Miguel Dantas, representando a Vigilância Saúde, mas o coração realmente da saúde, que é o departamento, a direção da atenção à saúde, hoje até essa nomenclatura foi alterada. Mas ainda se chama o DAS. Não se fez presente e não apresentou esse quadrimestre. Sabemos que existem prazos pra tudo, né? E o Ministério da Saúde não é diferente, o Conselho Municipal não é diferente. Acredito que aqui na Câmara Municipal também vocês trabalhem com prazos. E como houve a mudança de secretário, como houve mudanças de vários... Diretores, gerentes, coordenadores da Secretaria de Saúde, nós enviamos pra... pra todos eles, né? Falando das nossas atribuições e competência do Conselho, mas também colocamos desses instrumentos, desses instrumentos de gestão, que existe prazo, Vereador Pila, pra serem apresentados. E aí nós temos a Programação Anual de Saúde, que vai até... O mês de abril de cada ano, nós temos o relatório detalhado desse quadrimestre que nós estamos aqui apreciando, né? Nos meses de maio, de setembro e fevereiro do ano subsequente. Também temos o relatório anual de gestão, que é pra ser apresentado, apreciado pelo Conselho Municipal de Saúde, aprovado, deliberado, porque esse é nosso papel, não é? Até o dia 30 de março de cada ano, né? E aí eu quero deixar o relato aqui pra os senhores vereadores, que estou há um ano nesse cargo, mas não só faz um ano que eu faço parte do Conselho, eu sou do Conselho desde 2003, mas, nessa função, eu estou há um ano, né? E é... não recebemos, como vocês hão de ver aqui, que não estou com ele em mãos pra é... não falar daquilo que poderia estar errando. Confirmei, depois da minha chegada aqui, se tinha chegado alguma coisa no nosso e-mail do Conselho Municipal, e lá também não chegou desse segundo quadrimestre. Então, é... o nosso papel é acompanhar, né? O nosso papel é, realmente, avaliar a execução dos planos, do orçamento, né? Da questão do cumprimento de metas por parte da gestão municipal, e o nosso trabalho, realmente, está sendo dificultado. Porque, senhores vereadores, como acompanhar, sem ter em mãos um documento que nos subsidie esse



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

acompanhamento e essa avaliação? Então, quanto ao presidente do Conselho Municipal, pra não me estender nas palavras, quero dizer a vocês que nós deixamos aqui, realmente, uma fala de repúdio nesse sentido. Eu estava até vendo, porque não tive a oportunidade de receber, mas estava aqui acompanhando no computador de... de... é... de Clair, né? A questão da hierarquia, é... Vereador Luciano Breno, que inicialmente isso aqui precisa ser aprovado, deliberado, apresentado, apreciado. Dentro de um órgão que representa a sociedade civil organizada, Doutora Carla. E por esse motivo, eu recebi o convite para estar aqui, mas, para minha surpresa, nada nos chegou. Por quê? Porque um documento desse não tem como se avaliar da forma que está sendo colocado nessa Casa. Na verdade, quando ele nos chega com uma determinada antecedência, há uma comissão técnica, dentro do Conselho Municipal, que se debruça sobre, Vereador Pimentel, né? Pra dar um parecer sobre o que está recebendo. Mas, para isso, precisamos de prazos. Não pode-se aceitar receber um documento de véspera ou na hora da apresentação. A apresentação é essa que foi feita aqui e que Clair já enviou outra, porque não estava atualizada. E outro ponto também que precisamos destacar aqui é que esses dados apresentados, qualquer cidadão que der um clique no CIOPEs, que é o Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde, qualquer cidadão que der um clique vai ter exatamente essa informação que foi nos passados aqui. Então, isso, gente, cabe a gente, porque o trabalho... O trabalho da Câmara Municipal parece muito com o nosso, do Conselho Municipal, que é acompanhar tudo isso. E eu digo a vocês, nunca estive na posição de presidente e foi desafiador, porque muita coisa eu sabia de ouvir falar, mas não tinha a prática dessa... dessa função. Mas quero dizer também para vocês que, quando a gente não sabe, a gente corre atrás. A gente busca informação. E aí, como eu passei pela gestão, fui gestora... Fui gestora por 12 anos aqui em Campina, e quando eu voltei, e até hoje eu não tenho a resposta por que estou aqui, mas um dia eu terei a resposta por que esse novo desafio. Mas tantas coisas acontecendo, desconstruídas de informação, que eu disse, peraí, tudo aquilo que eu aprendi dentro da saúde pública, e não é de hoje, alguma coisa pode estar errada. E eu fui em busca de saber informações a nível do Ministério da Saúde, para poder estar falando. E eu acho que, realmente, com certeza, daquilo que eu estou dizendo aqui para vocês. Então, existem trâmites, existem leis, que até onde a gente entende, são para ser cumpridas, né? Existem prazos da legalidade para tudo isso. E aqui eu faço uma fala, que eu acredito que foi a Vereadora Jô, e eu creio que todos têm essa mesma visão. Nós estamos aqui em prol de Campina Grande, nós estamos aqui em prol da saúde da nossa cidade. Aqui nós não temos cor partidária, por isso que eu disse que a minha fala é técnica, embasado no que tem na regulamentação do Sistema Único de Saúde e das leis que regem, né? O nosso sistema. Tá bom? Então, era essa a minha fala. Quero dizer que, realmente, a gente precisa é... tentar trabalhar de forma diferente, Secretário Dunga, pra esse próximo ano, para que a gente possa realmente, no próximo final de ano, estarmos aqui com um discurso diferente. Porque é isso que a gente espera, é isso que a gente quer, é essa bandeira que a gente levanta, é a bandeira do Sistema Único de Saúde, esse que a gente acredita que funciona, não é? É essa bandeira da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

saúde de Campina Grande, não só de Campina, mas da macro, que a gente faz parte, que é a segunda macroregião, que temos 70 municípios, a responsabilidade de Campina Grande é muito grande, e por isso que precisamos nos debruçar sobre planejamento, sobre estratégias de como fazer a saúde de Campina Grande acontecer. Então, quero agradecer pela atenção de todos, coloco o Conselho Municipal de Saúde à disposição, nossas reuniões, elas acontecem todas às segundas e terças-feiras de cada mês, às nossas reuniões ordinárias, e as extraordinárias vai de acordo com a demanda que nós temos dentro da saúde, e quero dizer que todo e qualquer cidadão pode fazer parte desses momentos com direito à voz. Então, participem, é importante que a gente participe pra a gente não ser, muitas vezes, taxado de estar cobrando por cobrar. Quando a gente participa, quando a gente conhece, quando a gente se debruça, a gente tem um discurso realmente diferenciado. Meu muito obrigada. Deliberativo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A Vereadora Jô pediu.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: É só uma pergunta, Presidente, e de fato, sem querer ser a chata. Quando a pessoa justifica é porque é, né? Então, só vou retirar essa parte. Mas assim, nós recebemos aqui dois documentos, eu acredito que foi encaminhado por Cleide, que são relativos aos, é Cleide, né? É Claire. Ai, Jesus. Daqui para o final dessa sessão eu acerto, eu me comprometo. Mas, enfim, recebi aqui dois documentos referentes ao segundo bimestre, que é março e abril, e referente ao quarto bimestre, que é julho e agosto. Então, queria saber dos outros, né? Porque aí está faltando janeiro e fevereiro. Maio e junho, do que a gente tem aqui. Se, de fato, a gente está falando dos dois quadrimestres, seria de janeiro até agosto. E aí, reforçar, isso foi dito por Ângela, que março a gente já tenha, de fato, a prestação de contas do quadrimestre referente aos últimos quatro meses do ano, seguindo, inclusive, o que está na legislação. Porque foi exatamente esse o apontamento que nós fizemos ao Ministério Público e do que nós temos aqui da movimentação do processo, a Secretaria de Saúde de Campina Grande foi notificada no dia 6 de dezembro. Então, só pra que a gente tenha aqui o entendimento, de fato, dos prazos que a gente tem com relação ao cumprimento da lei, que é federal, inclusive. Muito obrigada. Pronto.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O próximo inscrito nesse bloco é o Vereador Renan Maracajá.

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: O meu é muito... muito simples e direto. Para pedir ao nosso secretário, o corpo técnico da Secretaria de Saúde, pra averiguar, secretário, a situação do Posto Romualdo Filho, no Jardim Paulistano, que fechou para uma reforma, voltou, fez uma reforma bacana, mas está lá. Os profissionais, até hoje, com uma garrafa de café, sem atender ninguém, porque não tem material pra atender a população. Que é no Jardim Paulistano, onde



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eu nasci e me criei, pertinho da casa da minha mãe, e sempre eu estou passando ali na frente, e a gente conhece um e o outro, e isso aí é um alvo, como a gente é vereador, muitas das vezes a população não quer saber se é situação ou oposição, e sempre vai lá na casa da minha mãe reclamar essa situação. Eu trouxe semana passada, aqui, essa indagação da população de lá, só para o senhor averiguar essa situação e tentar contornar e voltar os atendimentos. E dizer que eu concordo com o Vereador Alexandre do Sindicato, que tem que parabenizar mesmo o secretário que chegou, por ter pego, como ele mesmo disse, as contas de bodega, as contas pequenas, e pagou tudo. Teria evitado um amigo meu, de ter ido até na academia, atrás do prefeito, para receber 17 mil reais atrasado, há um ano e meio. Teria evitado. Agora, eu não sei por que. O senhor chegou, resolveu, e o outro passou um ano e meio e não pagou 17 mil reais de um fornecimento, de um material. Mas, eu também não vou falar, porque ele ainda tem contrato, eu não vou expor esse colega, mas é uma situação que realmente tem que parabenizar o senhor por essas situações, que está tampando essas situações negativas. Então, muito obrigado. Vou passar a palavra novamente para o Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu já passo a palavra para a Doutora Clair, para fazer um esclarecimento de indagações que foram, que cabe a ela responder. Não é isso, Doutora Clair.

A SRA CONVIDADA CLAIR LEITÃO (CONTADORA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Verdade. Olhe, CIOPS, que são esses demonstrativos que os senhores receberam, significa Sistema de Informação sobre o Orçamento Público em Saúde. Obrigatoriamente, a gestão, ela tem que apresentar esse demonstrativo bimestralmente, tá certo? Então, a cada bimestre nós apresentamos, até porque, se nós não apresentarmos, a gente nem envia o balancete ao tribunal, e o município também fica inadimplente junto ao CALC. E aí, qualquer recurso voluntário, operação de crédito, o município não recebe. Então, rigorosamente, dentro do prazo, essas informações em saúde são apresentadas e, como a presidente do Conselho tratou aqui, estão à disposição de qualquer pessoa. Tá certo? Aí existe, de fato, a obrigatoriedade da apresentação dos quadrimestres, que durante o ano são três quadrimestres, né? Então, do primeiro e do segundo, de fato, essa apresentação está em atraso, mas é... fui convidada porque, assim, a apresentação é devida à Secretaria de Saúde, mas a contabilidade, ela vem para esclarecer alguns pontos, às vezes, um elemento de despesa, que alguém não tem aquela facilidade de entendimento, uma rubrica orçamentária e tal, então, o contador está ali para tirar essas dúvidas. Então, foi apresentado o primeiro quadrimestre, no Conselho, de fato, o segundo não foi, mas essa apresentação também tem outras informações, não é só as informações financeiras. Então, o relatório que os senhores vão receber ou se já receberam da Secretaria de Saúde tem informações de auditorias realizadas, oferta de produção de serviços públicos em saúde. Então, tem outros assuntos, mas a parte financeira que se trata especificamente da contabilidade, essa está disponível rigorosamente em dias lá



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

no CIOPEs. Então, pra esclarecer esses demonstrativos, os senhores receberam um que tem dizendo assim, segundo bimestre de março e abril, esses aí, eles estão acumulados, quando os senhores verificarem até o bimestre, está certo? Aí, a folha número um, aí, não tem o detalhamento das receitas? Previsão inicial, previsão atualizada, receitas realizadas até o bimestre. Então, aí estão as informações de janeiro a abril, tá certo? Que o somatório, quando a gente diz assim, receitas realizadas até o bimestre, o somatório dessas receitas dá 229 milhões, está grifadozinho aí. A parte da despesa, também acumulada de janeiro a abril, aí tem as despesas empenhadas, as despesas liquidadas e as despesas pagas, está certo? As informações é... em percentuais, certo? Elas estão detalhadas na página dois. Os senhores vão pra a página dois, aí tem lá, total das despesas com ASPES, quer dizer, ação e serviço público em saúde. Então, neste quadrimestre, com o acumulado de janeiro a abril, a paga deu 60 milhões de reais, está certo? A paga. A empenhada, 77 e a liquidada 75. Aí, eu vou esclarecer, empenhada é quando a despesa efetivamente compromete a dotação orçamentária, mas isso não quer dizer que ela foi executada, foi apenas empenhada. A liquidada é quando ela de fato ocorre, é quando o bem é entregue ou quando o serviço é prestado. Então, essa despesa obrigatoriamente a gestão tem que pagar, porque se ela não pagar, ela está descumprindo, né? Vamos dizer assim, a obrigação do pagamento. E tem a paga. Então, nesse período, a paga deu 60 milhões. A obrigatoriedade constitucional, que está prevista lá na Lei Complementar 141, é de 15%, que seria de 34.354.000. Essa era a obrigação do município aplicar para cumprir, junto aos órgãos de fiscalização, esse montante. Porém, o município aplicou a mais 26 milhões. Então, esclarecendo ao senhor vereador, está certo? Esses 26 milhões não foi o que foi aplicado, foi o que ele aplicou a mais. Ele aplicou, de fato, 60 milhões. Está certo? Já do quarto bimestre, aí vamos para o do quarto bimestre, que engloba aí de janeiro a agosto. Então, até o bimestre, é o acumulado de janeiro a agosto. Está certo? Então, na coluna das receitas realizadas de janeiro a agosto, arrecadou-se 484 milhões. Está aí na página número 1 do relatório, certo? Referente ao quarto bimestre, que é o acumulado de janeiro a agosto, que equivale ao segundo quadrimestre. Então, o montante de receita dá 484 milhões, da receita. Aí vamos para a página onde vai ter o detalhamento, de aplicação, que está na página 2, lá no finalzinho. Então, o total das despesas com ASPES, que era ações de serviço público de saúde, acumulado de janeiro a agosto, deu 134.501.220,09. Esse é o acumulado pago. Está certo? Porque o empenhado foi 154 e o liquidado 151. Desse montante, obrigatoriamente, 15% era 72 milhões. Porém, aplicou a mais 61.795.185. Ficou esclarecido? Pronto. E esse aqui é um resumo, porque, de fato, uma apresentação assim na Câmara, para a gente detalhar ponto a ponto quanto aplicou de atenção básica, de média e alta complexidade, teria que vir mais relatórios detalhados, que nesse relatório grande aí, talvez não. Tenho certeza que está mais detalhado. Mas para a apresentação aqui, em um pouco tempo que a gente tem, essa é a informação. E que os senhores também podem acompanhar, geralmente nas páginas 4, a evolução dessas aplicações. Porque eles puxam informações desde 2013. Então, na página 4, de cada demonstrativo desses, a letrinha é pequenininha, mas nos celulares os senhores podem



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ampliar. Os senhores vão vendo aí o valor mínimo que deveria ter sido aplicado, o valor que, de fato, foi aplicado e o que aplicou a mais. Sempre tomando por base a despesa liquidada. Ok?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra o Secretário Carlos Dunga. Certo.

A SRA CONVIDADA ELIETE SILVA NUNES ALMEIDA (DIRETORA DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Eu gostaria aqui, Ângela, na sua pessoa, até de lhe parabenizar por estar à frente deste Conselho. E quando eu assumi o planejamento, você deve lembrar que eu fui ao Conselho onde eu alertava que o Conselho de Campina Grande estava lá no DigiSus, instrumentos de 2018, tudo isso só em análise, sem ter a resolução e os pareceres. A gente fez uma conversa onde nós solicitamos ir na pessoa de Josué até para treinar e quem seria a pessoa que era para estar alimentando o DigiSus que não saía do canto. E eu lembro que em várias apresentações, quando saía a análise dos instrumentos de gestão, Campina Grande estava lá, o Conselho, todo vermelho, de anos sem ter uma análise, uma definição dos instrumentos de gestão da Secretaria de Saúde. Com relação ao primeiro quadrimestre, você deve lembrar que a não apresentação da atenção básica foi devido à morte repentina, exatamente minutos antes da reunião do Conselho, onde toda a equipe ficou solidária, a funcionária lá do DAS, que tinha falecido o pai dela, minutos antes da apresentação. É por isso que apresentou-se a uma parte da diretoria e Clair. E também gostaria de dizer a vocês que várias vezes foram chamados os setores, como a atenção básica, fez apresentação, prestação de contas no Conselho, saúde mental, saúde bucal, várias diretorias se fizeram presentes lá no Conselho. Como também, Angela, dizer a você que não se sintam ofendidas, nem menos prestigiadas dentro da lei, porque a Lei 141 diz que tem que fazer audiência pública quando o Conselho também foi convocado. E que iremos fazer essa mesma apresentação mais detalhada o possível junto ao Conselho. O que se pensou? O Secretário quis otimizar uma audiência pública que resta aqui. Eu deixo meus parabéns de público ao gestor, porque quando cheguei na Secretaria, de mais de 20 anos enquanto Secretária de Saúde, eu disse, e acho que comentei com você também, Ângela, eu disse: Que estranho, porque eu, enquanto Secretária de Saúde, fiz várias audiências públicas cumprindo o que a Lei 141 diz, que tem que fazer a sua apresentação. Estranhei porque Campina Grande não fazia. Eu encontrei vários ofícios encaminhando para esta casa os instrumentos físicos com o ofício que estava encaminhando e que nunca foi provocado para apresentar. Então, se um não chama, eu acho que juntou a fome com a vontade de comer. Enfim, só parafraseando. Se não estava sendo provocado e ficava numa situação cômoda, por quê? Vir para uma Câmara, a gente tem que estar preparado para ouvir e para responder, não é verdade? Então, ficava numa situação cômoda, Ângela. Enviar o ofício, enviar só o instrumento físico e não ser provocado para se



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

fazer realmente uma audiência pública. Já entrando na questão do Opera Paraíba, eu não lembro quem foi que citou. Pronto. O Opera Paraíba, Campina Grande não fez adesão porque tem os serviços próprios que fazem as cirurgias daquilo que eles estavam oferecendo no momento. Não era nada do que os nossos serviços não pudessem fazer. Indiretamente, Campina Grande participa do Opera Paraíba porque eles têm um telefone onde o usuário, ele querendo fazer a sua cirurgia pelo Opera Paraíba, eles são acolhidos. Porém, todos os pré-operatórios, Campina Grande, a secretaria é quem autoriza. E como nós temos um teto, MAC, que a gente tem que atingir pelo aquilo que recebe, se a gente ainda passasse essa função para o Estado, que esse olhar do Opera Paraíba é mais para municípios que não têm hospital, que eles têm uma demanda reprimida e para ajudamento, porque é tripartite, não, é tripartite o valor e que se pode fazer. Então, assim, é nesse sentido. Nós temos uma boa comunicação com o Estado, onde nós estamos também, fizemos a adesão pela portaria de redução de filas, onde já estamos com vários serviços onde habilitamos pelo Código 2902 os municípios que não são habilitados para determinados procedimentos para fazer. Tem procedimentos que tiveram 100% de aumento e outros até vão ter de três a quatro vezes o aumento para podermos fazer umas cirurgias, por exemplo, na parte de ortopedia e neuro.

O SR CONVIDADO CARLOS DUNGA JÚNIOR (SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE): Senhor Presidente, ainda tem um minuto aí. Eu gostaria.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A Presidente do Conselho, a Doutora Ângela, pediu a palavra para que você possa fechar no final depois. Obrigado. Pronto, questão de ordem, Vereador Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Só por questão de ordem, só para a gente... Entendo demais a preocupação de Vossa Excelência, mas a legislação federal, ela atribui a quem é o dever de apresentar. A Casa, ela não tem a obrigação de cobrar. A lei diz. Nós cobramos, a Vereadora está de parabéns, porque a Vereadora, ela traz para aqui a obrigação do que a lei diz. E aí eu vou ler o parágrafo quinto dessa lei, exatamente o que o texto da lei diz. O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, à Casa Legislativa do respectivo ente federado, o relatório do que trata o Caput. Então, a obrigação é do gestor. O gestor que não faz, ele prevarica. Nós temos essa obrigação como funcionário público. Como servidores públicos, seja ele eletivos, seja ele comissionado, seja ele efetivo ou prestador de serviço. Ou seja, ele, inclusive, sem oneração. Ele pode ser servidor público também. O caso do Conselho que faz e cumpre esse papel. Então, essa desculpinha de que a Casa não cobrou, então juntou o útil ao agradável, para essa Casa não cabe. Para essa Casa não cabe a obrigação do gestor vir. Que fique... Sim outra coisa, senhor presidente, aproveitando,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

fica claro, Dunga, tomara que Vossa Excelência tome posicionamentos diferentes. Mas a Secretaria de Saúde não é para politizar a saúde do povo. Em certo momento, a Secretaria de Saúde disse que está rica, outro momento disse que está pobre. Em momento aqui, falta dinheiro para fazer o que é básico. Medicamento na farmácia base. Contratar funcionário para atender. Em outro momento, a gestora, ela disse que o teto Mac está sobrando. Não precisa de ajuda do Estado para fazer cirurgia, porque não atingiu o Teto Mac. Quando não atinge o Teto Mac é porque o dinheiro está sobrando. Então, passa a valer a verdade do Ministério da Saúde, quando diz que Campina Grande foi o único município do Brasil que apresentou qualquer projeto de aumento do Teto Mac. Porque a saúde de Campina Grande não precisa mais desse atendimento, porque está faltando o povo procurar as unidades. O Teto Mac é isso. O Teto Mac é aquele máximo que a gente pode, pode se utilizar, inclusive dentro das cirurgias eletivas. Se eu estiver errado, que alguém me corrija. Se esse Teto Mac está sobrando, nossa saúde está de vento em popa. Então, que a população que possa escutar, procurar, para ser atendido na mesma hora que é o que a gente está deixando transparecer. Tomara que Vossa Excelência possa fazer uma análise diferente disso. E assim, sinceramente, a demanda reprimida da gente é muito grande. Basta... Basta a própria Secretaria de Saúde fazer esses mutirões. O último mutirão trazido aqui, ele dizia que, nas especialidades, as demandas da Prefeitura de Campina Grande eram de 4.383 cardiologia adulta, pessoas em espera, que têm o cadastro. Essa é a que procura. O mutirão ofereceu 1.500, 1.575. Cirurgia de cabeça e pescoço, 425 pessoas em espera. O mutirão ofereceu 30. Cirurgia vascular, 1.072 pessoas em espera, ofereceram 160. Endocrinologia adulta, 3.298, ofereceu 770. Gastroenterologia geral, 861, ofereceu 125. Neurologia adulta, 2.702, ofereceu 300. Nutricionista adulto, 1.093, aí ofereceu mais. Ofereceu 1.404. Oftalmologia, 6.799, ofereceu 1.055. Pneumologia adulta, 1.223, ofereceu 150. Reumatologia adulta, 4.098, ofereceu 115. Urologia geral, 1.716, ofereceu 360. Otorrinolaringologista, 3.183, ofereceu 30. Patologia, 7.172, ofereceu 30. Ultrassonografia, 17.568, foi oferecido 1.600. Endoscopia, 3.320, ofereceu 875. Ecocardiograma, 1.254, ofereceu 282. Eletrocardiograma, 2.855, ofereceu 140. Teste ergométrico, 3.226, ofereceu 160. Eu vou, mais uma vez, se vossa excelência for verificar, nós precisamos, urgente, de fazer um projeto de Teto MAC, de solicitar um grande mutirão, não de atendimento somente, mas das instituições que têm capacidade de fazer saúde em Campina Grande. Esse pacto tem que ser geral. Seja Estado, município, seja filantropia, seja as entidades como FAP, como Tagino, como Robson Dutra, como Clipse, nós precisamos de um grande pacto na saúde de Campina Grande, que a gente possa, senhor presidente, para além de atender essas demandas reprimidas, a gente solicitar ajuda. É muito simples, basta ter humildade, que eu sei que o secretário de Saúde tem, da gente pedir ajuda. Estamos aqui, Secretário, para ajudar o Dunga. Nós estamos aqui para fazer, e aí eu peço ao presidente que faça uma grande frente ampla dessa Casa, que a gente vá



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

bater na porta dos 15 deputados lá em Brasília. 50% das emendas destinadas dos deputados e dos senadores, eles são para investir em saúde. Mas se a gente não tiver um projeto, se não tivermos a capacidade de fazer um projeto que demonstre, primeiramente, a realidade, que a gente saia desse mundo de utopia, de sonho, esse mundo fictício que essa gestão muitas vezes vive, me desculpe, senhor secretário. A gente tem que ter a realidade, pegar os números. E nós aqui, vereadores, nós podemos ser um instrumento, assim como o Conselho. Um instrumento para poder a gente mudar o destino daquele que está lá na ponta. Aquele que está lá na ponta está aqui, nesta lista, nessa fila da morte. Mas se a gente não tiver a capacidade, a capacidade de entender, de entender que precisamos nos organizar, que precisamos fazer projetos, que precisamos nos unir para buscar recursos, aumentar a teto, aumentar recursos, e investir da forma correta, a população de Campina Grande, ela vai padecer, assim como vem acontecendo. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Jô, eu vou lhe...

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Oi, só uma pergunta dessa história do mutirão. Esse material que o Vereador Anderson acabou de ler aqui, nós recebemos na reunião do Conselho, quando ele foi apresentado. E, obviamente, é oficial, porque foi apresentado. Mas, de novo, não foi uma consulta, não foi uma deliberação, foi muito mais uma apresentação que a secretaria foi fazer daquilo que já estava decidido. E, enfim, já estava, inclusive, mais uma vez, circulando aí como peça publicitária. A minha pergunta é, qual o grau de cumprimento disso aqui? Porque eu lembro que teve a apresentação, e, Ângela, me perdoe se, de repente, foi uma reunião que eu faltei, que eu acho que não, mas, enfim. A gente teve um retorno disso aqui, do que foi apresentado enquanto demanda e o que, de fato, foi realizado no mutirão? Porque, assim, às vezes a gente acaba... recebendo também das pessoas as cobranças, não só do que diz respeito ao funcionamento do mutirão, mas, acima de tudo, se a gente conseguiu cumprir essa meta que foi estabelecida aqui para a prestação de serviços. E aí, como eu disse na reunião, vou dizer aqui mais uma vez, eu fico muito preocupada com essa dinâmica de mutirão, porque mostra exatamente o gargalo e aquilo que a gente não tem conseguido resolver nas unidades básicas de saúde. E, muitas vezes, a sensação que eu tenho, e espero estar errada, a sensação que eu tenho é que a gente está trocando, requisição velha por requisição nova. Porque, se as pessoas não têm resolutividade, pelo menos da meta que está posta aqui, de fato, a gente não tem uma aplicação como deveria da proposta do mutirão. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu, na condição de Presidente, vocês sabem, eu estou aqui para mediar o debate. Agora, sinceramente, eu confesso a você, eu concordo, Vereador Anderson Pila, a obrigação não é dessa Casa, é do gestor, da equipe técnica da saúde,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que está junto ao secretário, de orientar ele, porque tinha essa necessidade. Então, aqui, quantas vezes se precisou do secretário aqui nas audiências públicas, o secretário de saúde esteve aqui. Agora, esse momento é um momento diferente, é específico. Então, eu não vou, a Câmara Municipal não vai levar essa culpa, Carlos Dunga, de ter sido omissa nessa prestação de conta, de forma alguma. E eu não vou aceitar, eu na condição de Presidente, que essa Casa seja considerada como que foi relapsa, como que foi omissa, de forma alguma. Inclusive, quero deixar bem claro, o Secretário Dunga Júnior nos mandou um ofício, inclusive comunicando e pedindo, solicitando essa audiência. Por quê? Porque ele tem esse entendimento. Se a assessoria dos outros secretários, que passaram, o secretário anterior, não orientou, então a culpa não é dessa Casa. Então, fica aqui bem registrado que essa Casa está cumprindo com o seu papel. A secretária, a presidente do Conselho de Saúde, doutora Ângela.

A SRA CONVIDADA DOUTORA ÂNGELA (PRESIDENTE DO CONSELHO DE SAÚDE): Eu quero, na verdade, agradecer pelas palavras de Eliette, que é a diretora de planejamento. Ela chegou, no mesmo tempo que eu cheguei na secretaria, já nos conhecíamos de outros espaços. E, à época, eu perguntava para ela o planejamento que teria para 2023, como eu já coloquei aqui, para a gente acompanhar. A gente precisa saber o que acompanhar, a gente precisa ter algo para que a gente possa acompanhar. Também quero dizer que, quando a gente assume algo, a gente recebe os bônus e os ônus. E aí, realmente, nós tínhamos lá instrumentos que nós aparecíamos no vermelho, e hoje estamos no azul, porque corremos atrás, mas já regularizamos tudo isso aí. Mas também me contemplo, já na fala do Vereador Pila e também agora do Marinaldo, na questão da obrigação. Eu lembro que momentos outroras, dentro do Conselho Municipal, a própria gestão era quem chegava pedindo. Olha, nós precisamos apresentar aqui o quadrimestre para vocês. Então, também quero deixar aqui registrado a questão que não somos nós, mas sim esse é um papel, porque cada um tem o seu papel. E o papel da gestão, realmente, é de buscar cumprir com o calendário desses instrumentos de gestão, tanto para o controle social, através do Conselho Municipal de Saúde, e também aqui nessa Casa de Poder Legislativo. Então, em audiência pública, como se sabe, tanto lá no Conselho, como aqui nessa Câmara. Então, quero deixar isso aqui registrado realmente, porque, outrora, a gestão corria atrás do Conselho, porque sabia da importância de apresentar dentro dos prazos estabelecidos, não por nós, mas que está em lei, e como eu já falei e repito, a gente tenta ao máximo cumpri-la. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Dunga, eu prometo que vai ser a última intervenção de hoje. Eu, do tempo que estou aqui, me lembro que em 2015 tivemos uma apresentação. Sobre a saúde, em 2015. E foi uma insistência dessa Casa, em 2015. Por isso, eu quero parabenizar,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

assim, pela solicitação e pelo desejo de vir aqui e fazer o que é lei. Não é só a boa vontade, mas assim, em você se determinar a fazer isso. Essa Casa tem que reconhecer. Eu quero também agradecer aos vereadores da oposição, que estão aqui, e mais o Vereador Saulo, que estava aqui. Ficamos até o fim, porque nós temos, como disse Pila e Jô, a gente não quer apenas reclamar, a gente quer também se incluir, não é? Em tentar resolver os problemas que existem. Quando eu falei no Opera Paraíba, Doutora Eliete, é porque o município não cumpre, como disse aqui. Não tem condições de cumprir. Tem uma fila enorme, de milhares de pessoas. Então, desculpe, mas eu tenho que ser dessa forma. Essa história de dizer que a gente também presta esse serviço, presta com muita dificuldade. Sem querer entrar aqui nessa questão política. A gente quer entrar na questão da saúde, onde se reclama todo dia aqui. Não estamos aqui, claro, a gente conhece Dunga Júnior, a abertura que tem, parabéns por isso, mas a gente precisa aqui, trazer aqui, pelo menos, algumas verdades que a gente conhece. Eu acho que o município perdeu com isso. Perdeu e muito. Eu gostaria de pedir a Dunga Júnior aqui, o secretário, também, de que, como nós somos fiscais constitucionais, que a decisão da auditoria do João XXIII, eu quero parabenizar. Essa Casa passou o ano falando sobre essa questão, sobre como o João XXIII utiliza o recurso e como não atende. Não atende. Eu gostaria que, ao final do resultado dessa auditoria, passasse para os vereadores. Porque a gente quer entender esse mecanismo. Dois hospitais aqui, que é o João XXIII e o HU, que, sinceramente, é caso de polícia. É caso de polícia, esses dois hospitais negam o atendimento, negam o atendimento. Então, parabéns por isso. Nós queremos ter o desejo de participar, de conhecer o resultado dessa auditoria. E sobre o que Pila falou, é preocupante essa questão sobre o Teto MAC. Eu me lembro que a última vez que se reuniu todo mundo para falar, para tentar aumentar e trazer recursos para Campina Grande, eu me lembro que foi, acho que, no primeiro governo de Cássio Cunha Lima. E fomos todos, inclusive, para Brasília. Quase toda a Câmara. E é isso. O que me apaixonou por essa Casa é esse desejo de resolver. É muito pequeno você estar só reclamando. É por isso que a gente se inclui. E esse desejo, Presidente, de tentar dar nossa contribuição para melhorar essa questão. Dunga, eu disse, conversando semana passada com ele, Dunga Júnior pegou um peso grande nessa saúde de Campina Grande. Mas, pela sua capacidade, esperamos que realmente mude esse semblante. Campina merece que mude. É por isso que nós estamos aqui. E agradecemos sua presença, sua determinação de continuar essa exposição aqui nessa Casa. Porque fique ciente de uma coisa. Nós queremos ajudar. Obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Antônio Alves Pimentel, só a título de esclarecimento. Nas últimas audiências, nas nossas idas e vindas à Brasília, vereadores aqui dessa Casa, inclusive a Vereadora Eva, a Vereadora Valéria, a Vereadora Jô, o Vereador Pila, o Vereador Alexandre, que estivemos com o ministro Marcelo Queiroga, com a presença, junto com o Prefeito Bruno, junto com... o Deputado Romero Rodrigues, nós... Uma das nossas reivindicações era o aumento do MAC para Campina Grande. Mostrando a importância de Campina, a pactuação que Campina tem. Só que estava-se no final do mandato do ministro e



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

isso não ocorreu. Mas, como Vossa Excelência aqui de forma muito pertinente para o momento, e também o Vereador Anderson Pila, de nós formarmos uma frente e continuarmos essa luta em Brasília, junto com a bancada de deputados federais, com senadores, junto ao ministro da Saúde, o atual ministro... a ministra, para que nós possamos trabalhar, Vereadora Jô, para o aumento do MAC para Campina Grande. Lembrando, como o Vereador Alexandre bem falou, foi uma luta nossa a alteração na portaria que trata da questão dos marca-passos. E essa luta iniciou-se aqui nessa Casa. Nessa casa aqui. Foi uma luta nossa. E hoje... Dá para dizer que a gente quer realmente resolver isso. Exato. E hoje o Brasil está sendo beneficiado com a alteração dessa portaria, fruto de uma luta iniciada nessa Casa. Então, nós... Nós estamos aqui para ajudar, para colaborar, para... Exatamente. Então, é... Só eu acredito para o ano. Eu quero até depois combinar com Vossa Excelência, o Vereador Anderson Pila e o Vereador Alexandre, que são membros da Comissão de Saúde, para que nós possamos, juntos, irmos até Brasília e mantermos contato. Inclusive, contar com o Secretário Dunga Júnior, que é muito articulado em Brasília, também, e possamos fazer essa frente. Entendeu? Entendeu? Iremos todos juntos. Está certo? Então, já passo a palavra, já para finalizar, para o Secretário Dunga Júnior. Acredito que não há mais nenhuma interferência. Doutora Clair, tem alguma coisa?

A SRA CONVIDADA CLAIR LEITÃO (CONTADORA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Eu quero só agradecer o convite e dizer que estou sempre disponível e à disposição para qualquer tipo de indagação e informação. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. O Secretário Dunga Júnior.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Vereador.

O SR CONVIDADO CARLOS DUNGA JÚNIOR (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Rapaz, eu tive muito sonho, viu, de ser vereador, Vereadora Jô, mas hoje não tenho mais não. Fui prefeito, também. Prefeito, acho que a gente, é aí onde a gente faz régua e compasso. Mas, minha gente, quero agradecer, primeiramente, dizer à Vereadora Eva, está certo, que a vacina, está certo, nós estamos, o Ministério não repassou ainda a vitamina A para essa idade. Nós estamos aguardando chegar o lote. E a vacina da gripe, nós temos ainda no Francisco Pinto e no Catolé. Está certo? Ao Vereador Pila, está certo, já foi praticamente, mas eu gostaria, Senhor Presidente, antes de te iniciar sobre a explanação da Eliete, da doutora Eliete. Pedir desculpas, também, porque também houve, a gente já conversou aqui, houve, ela se confundiu com a afirmação. Mas eu queria pedir desculpa à Casa. Doutora Ângela, eu tenho o maior respeito, aceito o seu repúdio, porque eu aceito sempre o contraditório, estou aqui para ouvir. Está certo? Tenho o maior respeito pelo Conselho. Nós tivemos, nós nos baseamos pela 141, que falava que não precedia. Eu antes, porque eu já tinha pedido a ida ao Conselho para fazer minha apresentação lá, do relatório. Então, eu lhe peço desculpas, enquanto, mas que nós



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

temos o maior respeito pelo Conselho. Está certo? E iremos caminhar juntos com o Conselho. Aceito o repúdio, tranquilo. Está certo? Mas, como a 141 dizia que nós podíamos via Câmara Municipal, participar de uma audiência pública, então, isso para mim já estava contemplado, independente da minha ida ao Conselho, que já está marcado para ir lá. Está certo? É. Quanto ao Vereador Renan, já mandei também ver a solicitação dele, com relação ao pleito. Quanto ao Teto Mac, Vereador Anderson Pila, foi nosso debate desde que nós entramos lá, na Superintendência. E tinha várias, várias solicitações de aumento do Teto Mac. Inclusive, quando nós sentamos no mês passado, com o Ministério da Saúde, em João Pessoa, na vinda da Ministra Nízia, eles pediram, a gente disse, está lá e não tem nenhum despacho sobre os pedidos de Campina. Então, foi naquela hora que a Ministra pediu para rever todos esses pedidos. E nós conseguimos, está certo? A alteração do Teto Mac, está certo? Em 14%? Em 10%. Em 10%, no fixo. Está certo? E pedimos que passou a ser 17 milhões. Então, foi pedido, mas os pedidos de Campina Grande, do município de Campina Grande, estavam lá, Vereador Pimentel, no SAIPS, sem nenhum despacho desde maio. Então, graças a Deus, foi revisto tudo isso e nós conseguimos solucionar. Senhor Presidente, Marinaldo, gostaria de agradecer o espaço. Estarei sempre à disposição. Eu quero voltar, se Deus me permitir, que eu esteja aqui daqui a quatro meses para fazer a minha prestação de contas. A nossa prestação de contas. Tenho, pelo Poder Legislativo, o grande respeito que sempre prezei e prezo. E agradeço sempre aos senhores a crítica construtiva, a crítica que vem para somar, a ajuda, tivemos vários contatos aqui com vários vereadores. Agradeço demais, porque eu dizia ao Vereador Pila, no dia do Edigley, que foi meu test drive de entrada na Secretaria, o que aconteceu. Agradeço o apoio da Vereadora Eva, do secretário, todos vocês que estiveram comigo lá naquele momento. Queria dizer a vocês que a vida me reservou muitos momentos na minha vida. E estar nessa pasta, Secretário Pimentel, é porque eu quero deixar algum legado para Campina Grande na saúde. Chegando lá, encontramos uma demanda reprimida nas fraldas e nas fitas glicêmicas, na distribuição de fraldas e fitas glicêmicas. Pedi ao meu time que levantasse. Nós tínhamos aproximadamente 800 pessoas aguardando fraldas e fitas glicêmicas. Nós montamos uma operação, criamos um aplicativo com o georreferenciamento do recebido, e a contagem já da próxima entrega. Contratei 50 moto taxistas da cidade. Em quatro dias, em uma semana, nós zeramos a demanda reprimida de fraldas e fitas glicêmicas. Da mesma forma, agora, estamos caminhando com medicamento e vamos caminhar com outros processos, com a ajuda da ferramenta da tecnologia para termos esse controle. Hoje, nós podemos, diante da tecnologia, presenciar onde estão todas as fraldas e as fitas glicêmicas e o prazo contado para receber o próximo lote. Isso é gestão. Isso foi o que eu aprendi a fazer. E quero dizer aos senhores, nunca vou ter medo de olhar de frente para ninguém, porque aqui a coragem me sobra. Muito obrigado a todos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu gostaria, antes de tudo, fazer uma ratificação aqui. A ratificação que eu falei que a Comissão de Saúde da Casa é formada por Alexandre,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Pimentel e Pila. Na mudança, agora, das comissões, quem assumiu no lugar do Vereador Anderson Pila foi a Doutora Carla, que já está ao nosso lado. Exato. Então, a comissão hoje é formada pela Doutora Carla, Doutora Carla, o Vereador Alexandre e o Vereador Pimentel. Essa é a comissão, certo? Foi isso mesmo, é isso mesmo. Lembrando, então, portanto, nós ainda estamos no Expediente, lembrando que foi cumprido, foi cumprido, conforme a Lei 141 de 2012, pelo Secretário de Saúde, Carlos Dunga Júnior, à Câmara Municipal, que fique registrado na ata, que cumpriu com sua obrigação, tanto a Câmara como com sua obrigação legal, como o Secretário Carlos Dunga, cumpre com a sua obrigação. Gostaria de agradecer à Doutora Clair, que, inclusive, tem a honra de ser, também, contadora da Câmara Municipal de Campina Grande, e tem a honra, também, que está tramitando na Casa, viu? Aos vereadores, na Casa está tramitando o projeto de autoria, de nossa autoria, concedendo o título de cidadã campinense à Doutora Clair, que tem um trabalho, um trabalho, um trabalho muito grande por Campina, e já há tempo que ela está à frente, dando assistência à Câmara Municipal e à Prefeitura Municipal. Agradecer à doutora Ângela, do Conselho de Saúde, e agradecer a Carlos Dunga, secretário de Saúde, e toda a equipe técnica da Secretaria de Saúde. Então, muito obrigado. Encerramos o Expediente, abrimos a Ordem do Dia, não há matéria na hora do dia, encerramos, portanto, a Ordem do Dia. Abro para Explicação Pessoal. Não há escrito na Explicação Pessoal. Encerramos, portanto, a inscrição... Não, vereadora... Eu já... Estão declinando. A Vereadora Jô, o Vereador Anderson Pila, declina da fala da Explicação Pessoal. Portanto, encerramos a presente sessão, convidando para a sessão de hoje à noite, da Vereadora Carol e Vereadora Fabiana, onde se concede o título, à doutora Ana Cristina, diretora do Fórum de Campina Grande, hoje à noite, e à sessão de amanhã. Então, muito obrigado, e convido a todos para uma foto, uma foto oficial aqui, com o Secretário de Saúde e todos.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)